

Jornal

ACOMARCA

PORTE PAGO

N.º 211
11 DE ABRIL
2003
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE

0,50 Euros
(INCLUIDO)

"a expressão da nossa terra"

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Rádio Triângulo 99.0 fm

Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

V MOSTRA. 5º SUCESSO

Pág.



CRÓNICA DA TRAMA... anunciada IV

d) Estando esta sociedade interessada na aquisição dos bens a vender vimos junto de V. Exa. formalizar a nossa candidatura à aquisição dos bens identificados no supra referido edital por valores e condições de pagamento superiores aos da proposta apresentada pela Sociedade General Textile Balsan, S.A. .

Pág.
3

À CONVERSA COM JOSÉ MACHADO "A crise chegou aos rallies"



Pág.
13



JS LEMBRA 25 DE ABRIL

Pág. 5

"ÚLTIMA HORA":

Governo anuncia solução para
Gerry Weber

Pág. 24

JS FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Núcleo figueiroense elege Cor-
pos Directivos

Pág. 9

RALIES NA COMARCA:

Pinhais do Centro e Praia das
Rocas aceleram a norte

Desporto

TODO-O-TERRENO:

Autarquia figueiroense responde
ao CentroAventura

Pág. 14



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034

3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706

3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA
PIRES-TEIXEIRA



MEU AMIGO

Achei graça quando nos encontramos em Lisboa. Conversando entre amigos, teve a gentileza de dizer que lê sempre as minhas "Raízes", mas, brincalhão, vaticinou que qualquer dia acabariam, porque também se esgotariam as recordações.

É engraçado! Não tinha pensado nisso, mas é muito possível que tal aconteça, ou quando a saúde me faltar, ou etc.

Sempre confiei na minha boa estrela. Gostei sempre de ensaiar uns pensamentos, que rapidamente se perdiam aqui ou ali porque nunca lhes dava assim tanta importância a não ser como expressão do meu íntimo. Foram poucos os que publiquei.

Com a morte de meu marido, enveredei pelas recordações, no seu próprio jornal. São uma evocação de tempos felizes que me permitem retornar a essa auréola de um casamento feliz. Esses registros da memória vão surgindo como farrapos que alimentam esta vontade, as mais das vezes

coragem, de me expôr publicamente perante as pessoas que me lêem e, estou segura disso, que me entendem.

O amor faz milagres e inunda-nos de boas recordações. Aquele que me inspira é uma companhia desde criança. O nosso amor resistiu a todas as adversidades, mesmo à proibição (e tarefa) dos pais, em pequenos e a um período longo de separação. Nada esfriou o meu afecto. Fui feliz, será pecado? Nunca desejei a riqueza, mas a paz. Desejei ter filhos e concretizei essa vontade: dei quatro filhos que eram o orgulho de meu marido. Sinto-me compensada e fiz tudo o que estava ao meu alcance.

Mas há qualquer coisa que não sei explicar: é este volume de recordações e este ímpeto de as deixar escritas. Nunca pensei fazê-lo.

Mas são vários os pretextos e várias as motivações que a isso conduzem. A ajuda da memória chega-me de muitas formas. Como foi o caso do desafio lançado em Lisboa.

Está a ver Amigo, o Senhor foi um anjo! – e saiu mais um apontamento. Obrigada.

FALECEU AUGUSTA TEIXEIRA

Faleceu no passado dia 4 de Abril a Sra. D. Augusta Teixeira, nossa amiga, nossa assinante e nossa vizinha. Foi acima de tudo uma vela acesa de bondade que se apagou. E apetece-nos dizer como naquele bonito verso que Ela era "... como a vela do altar, que dá luz e vai morrendo". Nada indiciava que estivesse com um estado de saúde periclitante, porque a sua idade nunca foi impeditiva da sua boa disposição, daquele inarredável sorriso a iluminar-lhe o rosto, dos seus ditos com espírito.

Era um prazer falar com esta Senhora, e nós falávamos amiúde. Há pessoas dotadas de uma luz tão grande que, conversando com elas, essa luz também ilumina as nossas mentes.

Conhecia a Sra. D. Augusta desde garota. A sua idade aproximava-se da das minhas irmãs mais velhas, e quando se encontravam era com evidente alegria que desfiavam as recordações da adolescência.

O destino, para quem nisso acredita, assinalou-lhe um fim. Um fim inelutável. Os seus gestos generosos e benemerentes, mesmo que se tratasse de dar uma simples sopa, deixaram marcas e vão fazer muita falta.

Jamais poderemos ver outra vez aquele sorriso bondoso cruzando as travessas e ruas de Figueiró. Fica-nos agora uma saudade, uma imensa saudade... a cruzar o coração.

Adeus minha amiga, descansa em paz!

Maria Elvira

PENSAMENTO:

O homem que só pensa nele, vive num mundo fechado.
É egoísta, é um condenado.
É como um pássaro preso numa gaiola: Só se liberta quando a porta (a compreensão) se abre e voa para ser livre e feliz (ajudando a humanidade)

MARIA ELVIRA



por Alcides
Martins

QUE SEJA PÁSCOA

Que seja páscoa sempre quando a luz,
Dissipar toda atreva na alvorada.
Que seja Páscoa esta madrugada,
Esperando a vinda de Jesus.

Que seja Páscoa sempre que uma cruz,
É erguida numa guerra malvada.
Que a Páscoa seja recheada,
Da bondade que em muitos nós reluz.

Nesta Páscoa abrindo o coração,
Apertemos ao outro a nossa mão,
Como sinal Cristão de amizade.

Onde houver guerra ou rebelião,
Possa lá ir o nosso coração,
Levar a paz o amor e a liberdade!

QUANDO TU PARTISTE

Quando tu partiste,
O céu sobre mim desabou;
Meu coração ficou tão triste,
Minha vida como que findou!

Não quis mais viver,
Já nada mais faz sentido,
Vivo só e a sofrer,
Num Mundo perdido!

Não há mais Amor!
Não há mais alegria!
Sofro uma profunda dor,
Sem a tua companhia!

Já lá vai um ano,
Nada é diferente,
Cada vez mais te ano,
Não saís da minha mente!

Choro, choro e não vislumbro,
O momento de te rever,
Pois não há nada neste Mundo,
Que me dê forças para viver!

Durmo e acordo sonhando,
No momento de te encontrar,
Meu Amor!... Vivo clamando:
Não esqueças, vem-me buscar!...

Maria Rosa

AO GRANDE POETA

Quem me dera ser o poeta que um dia,
Alguém disse ser um rei neste País
Como ele nunca mais outro haveria
Por mais fundo que existisse uma raiz.
Quem me dera ser o poeta inteligente
Que aos portugueses mostrou sabedoria
Com poemas de uma grandeza imponente,
A cultura do País enriquecia.
Dedicou-se a Portugal que ele adorava
E na altura não lhe deu real valor,
A pátria que ele tanto idolatrava,
Não lhe retribuía o seu amor.
Muitas mulheres o deixaram deslumbrado,
Despertou tantas loucuras e paixões
Esse homem será sempre recordado
O poeta: Luís Vaz de Camões!...

Maria Fernanda

OSÓRIO

Vamos recordar a figura característica
De aldeia Ana de Aviz Osório Alves Gama
Que pediu alta do hospital de Avelar
Para vir dar a alma ao criador na sua casa deitado na cama

Teve uma vida de angustia
Foi um mártir a sofrer
A vida para uns é bela
Para outros nem sequer um prazer

Osório de olhar sereno
Com que olhava as irmãs do lar
Recordamo-lo com muita saudade,
Lembramo-lo sempre a chorar

Osório, tinhas muitas boas qualidades
Também um bom coração
Gostavas do teu copito
Mas portavas-te como um bom irmão

Osório o teu sofrimento acabou
A tua alma foi direitinha para o céu
Tiveste um cortejo fúnebre
De se lhe tirar o chapéu.

António C. Francisco

CRÓNICA DA TRAMA...

ANUNCIADA IV

Apesar de termos esperado até ao encerramento desta edição por uma prometida posição formal das *Fábricas Barros* acerca da matéria que temos vindo a abordar, nada chegou ao nosso poder. Por isso, e levando em conta que nada publicámos na edição anterior justamente porque aguardávamos uma resposta documentada que também não chegou, não podemos deixar de dar seguimento aos nossos escritos, analisando o papel daquela empresa a partir da documentação que já tínhamos em nosso poder e levando em consideração os esclarecimentos dados pela Eng^a Vanda Fernandes, administradora da sociedade "*Fábricas Barros III*", e pelo Eng. Pedro Barros.

Reiteremos desde já que nada nos move contra a "*Fábricas Barros, Lda*" ou contra a "*Fábricas Barros III - Indústria de Lanifícios, SA*", ou ainda contra os seus sócios ou administradores. E clarifiquemos igualmente que nada temos a objectar à circunstância de uma e outra dessas empresas ter imposto ao Estado condições para participar de um projecto, e que essas condições lhes fossem favoráveis. As empresas movem-se segundo uma lógica de lucro e interesse e de resto é esse escopo que as distingue de outros operadores na comunidade. As *Fábricas Barros*, uma ou outra, não são propriamente uma Santa Casa da Misericórdia, e no quadro da sua lógica de interesses mal seria que os não acautelassem devidamente. E se conseguiram colocar o Estado de cócoras ante as suas condições, o problema é do Estado, não deles.

A DESLOCALIZAÇÃO DAS FÁBRICAS BARROS

Por outro lado, enquanto investidores em Castanheira de Pera, assegurando postos de trabalho, merecem o nosso aplauso. E é certo que estão a laborar com uma secção de tecelagem, e empregam neste momento cerca de 84 trabalhadores, alguns dos quais vindos das "*Fábricas Barros*" de Lisboa.

O projecto das "*Fábricas Barros*" - depois de ter transferido da capital para o Avelar, através de uma solução de parceria com outras empresas, as unidades de tinturaria e de acabamento - consiste em deslocar para Castanheira de Pera a unidade de fiação de cardados e, mais tarde, tão depressa haja mão de obra capaz e bastante para o efeito, a unidade de penteados e cerzideiras. Em Lisboa a "*Fábricas Barros*" está a negociar a rescisão amigável dos contratos de trabalho das dezenas de trabalhadores que não se queiram transferir para Castanheira de Pera - o que é a esmagadora maioria. Percebe-se que a deslocalização (para usar um termo em economês) da empresa de Lisboa para Castanheira e outras localidades permitirá libertar uma área de terreno (onde se encontram as actuais instalações fabris) muito bem localizada próximo da antiga EXPO, actual Parque das Nações, e isso seguramente permitirá um encaixe de mais valias da ordem dos milhões de euros.

A unidade de fiação de cardados ainda não estará a laborar em Castanheira de Pera porque, segundo nos foi informado, apesar de já estar construído o pavilhão onde se pretende acolher essa unidade, a "*Fábricas Barros*" não conseguiu ainda legalizar tal construção, com vocação industrial, por alegadamente a Câmara Municipal estar a dificultar ou mesmo a impedir essa operação. A alternativa avançada pelo município seria a de instalar aquela unidade de fiação de cardados nas antigas instalações da Retorta, mas, segundo a administradora da "*Fábricas Barros III*", Eng^a Vanda Fernandes, tal não é neste momento praticável, por falta de acessos, nem seria economicamente viável, pela dispersão que representaria.

Mas a questão que aqui nos trás, não é essa.

UM DOCUMENTO EXPLOSIVO

Como temos demonstrado, a intervenção dos agentes públicos em todo o procedimento que levou ao irremissível desmantelamento da indústria têxtil em Castanheira de Pera acompanhado de um inadmissível desbaratamento de dinheiros públicos, ao mesmo tempo que abandonava um projecto mobilizador para a região, gerador de sinergias e expectativas, de emprego e esperança, assume contornos de uma grande - de extrema, eticamente reprovável, economicamente ruína e socialmente parasitante. Todo o projecto da *Sociedade de Desenvolvimento Regional (SDR)* desagou ribeira abaixo e terá, após alguns contornos, afluído ao Tejo, sem comover os que no Terreiro do Paço olham com placidez e indiferença burocráticas as águas do rio que defronte se esticam e espreguiçam - gulosa e contagiosamente.

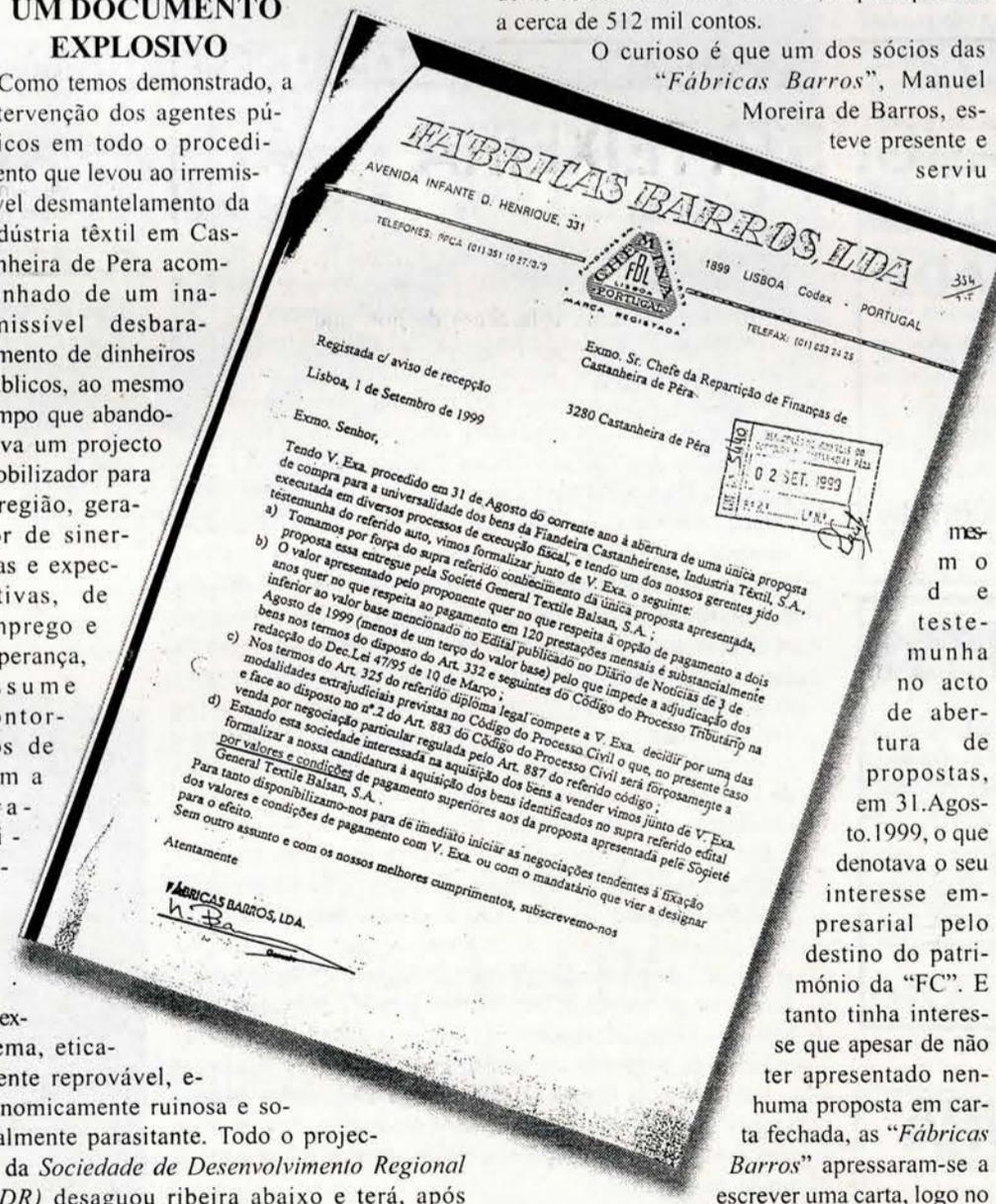
A documentação existente patenteia que em todo aquele procedimento o Estado se subordinou aos interesses das *Fábricas Barros*, como se pode inferir da nossa terceira "Crónica". Hoje

d) Estando esta sociedade interessada na aquisição dos bens a vender vimos junto de V. Exa. formalizar a nossa candidatura à aquisição dos bens identificados no supra referido edital por valores e condições de pagamento superiores aos da proposta apresentada pela *Société General Textile BALSAN, S.A.*

trazemos à liça mais um explosivo documento (cujo fac-símile nesta página se dá à estampa) que depõe acerca da parcialidade de alguns agentes do Estado.

Como os leitores se recordarão, na primeira data designada para a venda judicial por proposta em carta fechada, surgiu uma proposta da "*Société General Textile BALSAN, SA*" que ofereceu pelo património mobiliário e imobiliário da "*Fiandeira Castanheirense*" (sem considerar o equipamento mais valioso, porque não fazia parte do acervo identificado no edital) a quantia de 120 mil contos, a liquidar em 2 anos, ou, em alternativa, a quantia de 210 mil contos, a liquidar em 120 prestações de 1.750 contos, cada. Apesar de se tratar da única proposta apresentada, a mesma não foi nem poderia ser aceite, nos termos legais, uma vez que não atingia o patamar mínimo de 70 % do valor total dos bens, e que equivalia a cerca de 512 mil contos.

O curioso é que um dos sócios das "*Fábricas Barros*", Manuel Moreira de Barros, esteve presente e serviu



a respectiva candidatura à "...aquisição dos bens identificados no supra referido edital..." (realce nosso), "...por valores e condições (sublinhado da própria carta) de pagamento superiores aos da proposta apresentada pela «Société General Textile BALSAN, SA»". E acrescentam: "Para tanto disponibilizamo-nos para de imediato iniciar as negociações tendentes à fixação dos valores e condições de pagamento com V.Exa. ou com o mandatário que vier a designar para o efeito...". Ora, se as "*Fábricas Barros*" se pro-puseram comprar de imediato os bens da "FC" identificados no Edital, e só esses, por valor superior e em melhores condições do que os oferecidos pela *BALSAN*, decorre daí que:

a) a sua proposta deveria começar por um valor superior a 120 ou 210 mil contos, consoante o prazo de pagamento;

b) e se fosse esse o caso, como foi, a proposta deveria elevar-se substancialmente para considerar integrados na negociação particular bens que não constavam do aludido edital e que foram avaliados pelas Finanças em cerca de 200 mil contos;

UM NEGÓCIO RUINOSO PARA OS CONTRIBUÍNTES

Foi isso que sucedeu? Não! O que sucedeu foi que as "*Fábricas Barros*", em lugar de cobrirem a proposta da *BALSAN*, "ofereceram"... 30 mil contos. Isto é, em lugar de apresentarem uma proposta superior, apresentaram uma que corresponde a um quarto do valor mais baixo oferecido pela *BALSAN*. Elevou-a depois para 45 mil contos e, finalmente - por razões que só o Representante do Ministério das Finanças na *Audite* revela saber -, para 65 mil contos.

A pergunta que se impõe é esta: será que o então Chefe da Repartição de Finanças de Castanheira de Pera não comunicou aos seus superiores, nem mesmo ao negociador particular designado, o teor da carta da "*Fábricas Barros*"? Ou será que todos a quiseram ignorar?

O que hoje temos por seguro é que aquele Chefe da Repartição de Finanças actuou segundo directivas superiormente recebidas e que, tirando casos de inimizade pessoal, as Repartições de Finanças, pelo menos ao nível local, têm um tratamento personalizado com os contribuintes e adoptam quase sempre uma atitude construtiva, pedagógica e compreensiva, visando ajudá-los na regularização das respectivas situações tributárias.

Hoje as "*Fábricas Barros*" estão a funcionar em Castanheira de Pera, não há dúvida, mas quanto custou isso ao erário público?

O Estado abdicou, sem mais, de cerca de meio milhão de contos de impostos, e, para além disso, financiou a "*Fábricas Barros III*" em mais de meio milhão de contos - que esta começou agora a reembolsar - e concedeu-lhe ainda, a fundo perdido, a verba de 20 mil contos.

Será que essa verba de um milhão de contos (entre perdida e emprestada), se aplicada nas empresas então existentes, para não falar já da *SDR*, não teria um efeito muito mais positivo e multiplicador?

E será que a "*Fábricas Barros, Lda*" era um contribuinte exemplar que merecesse os apoios do Estado? Não é verdade que tinha aderido a um plano de regularização extraordinária e a prestações de impostos em débito? Essa situação faltosa só é grave e impeditiva para algumas empresas?

E será que a deslocalização só é má quando nos toca ou quando praticada por empresas com capital estrangeiro? Não será que podendo essa conduta explicar-se na lógica das empresas, não é, nem pode ser, uma lógica com a conviência e mesmo com o apoio do Estado?

Norte do Distrito "mais perto" do litoral e dos centros de decisão

O norte do distrito vai ficar mais "perto" do litoral. Com efeito, a construção do IC8, entre a vila do Louriçal e a sede do concelho de Pombal, deverá estar concluída no segundo trimestre de 2005, marcando o arranque das obras de concessão da Auto-estrada do Litoral Centro (A17).

O troço que tem uma extensão de 12,5 quilómetros, representa um investimento que rondará os 30 milhões de euros e assegurará a ligação entre a auto-estrada, no Louriçal e a cidade de Pombal.

A estrada nova, com uma via em cada sentido e sem portagem, faz parte das contrapartidas devidas pela concessionária "Brisal" ao Estado estando a sua entrega ao Instituto de Estradas de Portugal (IEP) programada para 2005.

Segundo o comunicado da "Brisal", o estudo de Impacto Ambiental já foi aprovado pelo Instituto do Ambiente e a adjudicação da A17, ao consórcio foi tornada pública pelo Governo no início do passado mês de Março deste ano.

Com uma extensão de 92 quilómetros e três vias em cada sentido, a Auto-estrada do Litoral centro ligará a Marinha Grande a Mira, passando nomeadamente pelo Louriçal, nó de ligação com a A14 e Quaias. recorde-se que a "Brisal" tem como accionista principal a "Brisa" - Auto-Estradas de Portugal, com 80 por cento de acções.

Também a capital, Lisboa, ficará em 2005 "mais perto" do norte do distrito de Leiria. Isto porque se encontra a Concurso Público o último troço entre a variante a Tomar (viaduto da Bezelga) e o IP6. O troço que tem uma extensão de 8,3 quilómetros, representa um investimento que rondará os 22 milhões de euros e assegurará a ligação entre a Variante de Tomar e o IP6 (nó de Atalaia).

O prazo de execução desta obra é de dois anos. De recordar que este troço faz parte do IC3 que passará no Pontão, pelo que constitui um eixo de grande importância para todo o norte do distrito, tendo por várias vezes já sido alvo de pressão dos respectivos Autarcas, conscientes da importância desta acessibilidade para toda a região.

EM CASTANHEIRA DE PERA - Escola EB 2,3 Bissaya Barreto

"IX ENCONTRO DE EDUCADORES E PROFESSORES DO CENFICAPE"

Realizou-se no passado dia 11 de Abril, na Escola EB 2,3 Dr. Bissaya Barreto, em Castanheira de Pera, o "IX Encontro de Educadores e Professores do CenFiCaPe", correspondendo a uma tradição do Centro de Formação do Zêzere que teve já início no ano de 1995.

Mais uma vez, o Encontro respondeu a uma necessidade de diálogo e troca de informação entre os Educadores e Professores dos três Concelhos Associados, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, em todos os níveis de ensino, no Centro de Formação.

Tendo tido como objecto particular de discussão a "Educação e Cidadania", o Encontro contou, na sua sessão de Abertura, com a presença do Sr. Director Regional Adjunto, Dr. António Vicente, com o Coordenador do Centro da Área Educativa de Leiria, Dr. Carlos Henriques, e da Coordenadora Nacional do Eixo 3 do PRODEPIII, representada pela Dra. Madalena Lé, Coordenadora da Equipa de Apoio Técnico do Centro, além dos Representantes das Câmaras Municipais envolvidas, sendo de salientar a intervenção do Sr. Vereador da Cultura da Câmara Muni-



cipal de Castanheira de Pera, Prof. Fernando Lopes, congratulando-se pela realização de mais este Encontro de Professores.

Na sua Programação, realizou-se de manhã uma sessão plenária, sendo interventor o Dr. Rui Santos, ex-Director Regional de Educação do Centro e com uma longa experiência de gestão e administração escolares, que desenvolveu o tema "Educação e Cidadania". Na parte da tarde, realizaram-se várias oficinas de trabalho.

Poder-se-á salientar que, de acordo com a intervenção do Director do Centro, o "Encontro procura ser um momento de intensa troca de ideias e de informação, mais do que um momento de encontrar "receitas" para os problemas específicos de cada Escola".

Saliente-se, por último, que a realização deste tipo de eventos só tem sido possível graças aos apoios financeiros concedidos pelas Câmaras dos três Concelhos associados no Centro de Formação.

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO GRANADA - Ped. Grande

"BOLETIM" ESCLARECE ASSOCIADOS

A Associação Empresarial Penedo Granada (AEPG) publicou já o seu "Boletim do Associado" número 3.

Trata-se de uma edição dirigida, especialmente, os associados daquela associação empresarial onde são prestados vários esclarecimentos úteis aos empresários. Deveres Fiscais, informações diversas, nomeadamente "Alterações aos Códigos Fiscais", "Dedução do IVA e IRS já regulamentada", "regularização das dívidas fiscais", IRC, Capital de risco, processo de recuperação de falências, aumento do subsídio familiar, cartões de Pessoa Colectiva, pagamento especial por conta, SISA; questões de Trabalho e Segurança Social tais como, programa de emprego e protecção social, deficientes das Forças Armadas e ainda esclarecimentos sobre algumas actividades que necessitam de Licenciamento são alguns dos motivos de interesse que este Boletim encerra. Também a 1ª Taça do Mundo de Pesca Embarcada ao Achigã, que se disputará na albufeira do Cabril de 12 a 16 de Novembro próximo e da qual a AEPG é co-organizadora é tema de destaque neste Boletim do Associado.

Em Editorial inserido neste mesmo Boletim Luis Marques Cunha, Presidente da Direcção da Associação Empresarial Penedo Granada fala da actividade recente desta associação, nomeadamente ao nível da informação, "seja legislativa ou sectorial", da promoção de feiras, colóquios, programas de formação profissional, etc.. A finalidade é, segundo Luis Marques Cunha, "proporcionar aos seus associados oportunidades de potenciar os seus negócios".

Luis Marques Cunha lembra que as associações empresariais "são criadas pela necessidade que os empresários têm em defender interesses comuns, com o poder que a união proporciona".

No mesmo Editorial, este dirigente, lembra a importância da modernização nas empresas, e lamenta a fraca afluência a uma recente iniciativa da Associação em que foi feita a divulgação dos mais recentes apoios ao desenvolvimento da competitividade das PME's portuguesas no âmbito do POE. Pretendia a AEPG com esta iniciativa informar os seus associados, e não só, de uma oportunidade ao dispôr dos empresários de forma a terem acesso a um programa que visa a abertura de novos mercados, e melhoria na qualidade

Luis Marques Cunha



na gestão das suas empresas, em áreas como: estratégia, gestão comercial, gestão de recursos humanos, gestão financeira, gestão de produção e qualidade, novas tecnologias e Internet. Ainda assim, Luis Marques Cunha, espera que "esta iniciativa por parte da Associação Empresarial Penedo do Granada ainda possa ser aproveitada por parte de alguns empresários, tratando-se de um programa extremamente útil, e que não tem custos por parte das empresas".

LUZINHA DO CENTRO



**ELECTRICIDADE
ELECTRÓNICA**

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

"DA DITADURA À DEMOCRACIA" - Pedrógão Grande

COLÓQUIO ORGANIZADO PELA JS FOI UM SUCESSO

A História contada pelos próprios protagonistas - eis a proeza conseguida pela **Juventude Socialista de Pedrógão Grande**, que, como foi salientado no colóquio, conseguiu concentrar numa só iniciativa um naipe tão vasto e tão variado de elementos do "movimento dos capitães" e de outros movimentos militares e da sociedade civil que contribuíram para o eclodir da "revolução dos cravos".

O evento teve lugar, no passado dia 4 de Abril, no Auditório da Escola Tecnológica, que estava repleto de alunos das escolas secundárias de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

Com este colóquio pretendeu-se não só comemorar os 29 anos do 25 de Abril, como sensibilizar os jovens para esta temática.

As intervenções do Coronel Vasco Lourenço, do Deputado Marques Júnior, do Coronel Pedroso Marques, de Kalidás Barreto e do ex-alferes miliciano de Salgueiro Maia, Calado de Oliveira, constituíram momentos altos do colóquio, tendo-se ficado a conhecer alguns episódios que pontuaram o nascimento e o desenvolvimento do "movimento dos capitães" que restituiu a liberdade e a democracia ao povo português, numa acção militar... sem tiros.

Também foi relevante, por ter conseguido cativar a atenção dos jovens presentes, a História de Portugal contada como uma fábula e com metáforas pelo Prof. Jorge Correia.

O debate que se seguiu foi muito animado e esclarecedor, e para tanto contribuíram as interperações incómodas de dois professores: do Prof. Quinta-



Ao centro o Coronel Vasco Lourenço, ladeado pelo Deputado Marques Júnior e por Kalidás Barreto



Pormenor do Auditório da Escola Tecnológica

neiro, da Escola de Figueiró dos Vinhos, e do Prof. Helder Soares, da Escola de Pedrógão Grande.

A este colóquio, moderado pelo director deste jornal, compareceram vários autarcas, designadamente os presiden-

tes de Câmara de Figueiró dos Vinhos e da Sertã, e os vereadores do PS da Câmara de Pedrógão Grande. A nota negativa resulta da ausência do presidente da Câmara de Pedrógão Grande, ou de um seu representante formal, a um evento

com presenças tão relevantes e com tão grande importância como seja o de assinalar o 25 de Abril, uma data que marca a revolução que permitiu justamente o poder democrático local.

LEIRIA:

PSD quer área Metropolitana antes do debate do OE de 2004

A criação de áreas metropolitanas obriga à ligação geográfica dos municípios que a elas aderirem e, nesse sentido, as dúvidas manifestadas por Figueiró dos Vinhos estão a impedir a adesão dos concelhos de Castanheira de Pera e de Pedrógão Grande, tendo este último já manifestado o seu interesse na área metropolitana de Leiria.

O deputado do PSD e dirigente da distrital de Leiria Paulo Batista dos Santos apelou às autarquias da região para criarem a área metropolitana antes do debate do Orçamento de Estado (OE) de 2004.

Em declarações à Agência Lusa, Paulo Batista dos Santos considerou "essencial" que o processo de criação da área metropolitana de Leiria esteja concluído antes do debate parlamentar sobre as verbas do OE do próximo ano. "Só assim será possível fazer lóbi e pressão para aumentar os investimentos públicos da região", defendeu este deputado, mostrando-se satisfeito com a adesão das autarquias ao projecto do PSD.

Até ao momento, as câmaras de Leiria, Ansião, Pombal, Alvaiázere, Marinha Grande, Porto de Mós, Batalha, Ourém, Alcobaca e Nazaré manifestaram a sua intenção de aderir a este projecto, permitindo a criação de uma Grande Área Metropolitana, com dez municípios e cerca de 400 mil habitantes.

A criação de áreas metropolitanas obriga à ligação geográfica dos municípios que a elas aderirem e, nesse sentido, as dúvidas manifestadas por Figueiró dos Vinhos estão a impedir a adesão dos concelhos de Castanheira de Pera e de Pedrógão Grande, tendo este último já manifestado o seu interesse na área metropolitana de Leiria.

Também a sul, a recusa de Caldas da Rainha impede a entrada no projecto dos concelhos de Óbidos, Peniche e Bombarral, explicou Paulo Batista, lamentando que "questões pessoais contrariem os sentimentos das populações", referindo-se à oposição manifestada pelo presidente da autarquia caldense, Fernando Costa (PSD), à actual direcção da distrital.

No entanto, apesar destes problemas, Paulo Batista dos Santos mostra-se optimista na concretização do projecto, apelando às autarquias para aprovarem em Assembleia Municipal a adesão.

"Só depois será possível criar a área metropolitana com uma escritura pública, que não necessita de ser aprovada pelo Governo", salientou.

Com a criação da área metropolitana de Leiria, a "região vai ter mais força para reivindicar mais apoios do Governo e coordenar melhor os investimentos públicos", considerou Paulo Batista.

Este responsável manifestou-se ainda satisfeito com as recentes declarações do secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas, que admitiu a criação de áreas metropolitanas fora de Lisboa e Porto, ao contrário do havia defendido anteriormente.

"É uma evolução positiva da posição do secretário de Estado que mostra compreender os anseios das populações", afirmou Paulo Batista dos Santos.

Lusa

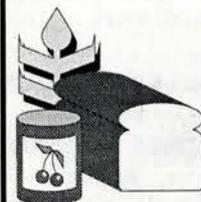
ALMOÇO/CONVÍVIO: Companhia de Caçadores 171 Norte de Moçambique- Montepuêz- 1961-63

No dia 31 de Maio (sábado) vai reunir-se em almoço convívio a Companhia de Caçadores 171, mesmo no centro geodésico de Portugal- Vila de Rei. A organização deste almoço lembra que nesta Companhia havia muitos camaradas de armas das freguesias de Olalhas, Igreja Nova, Ferreira do Zêzere, Serra de Tomar e Junceira, bem como de Tomar e de vários concelhos do distrito de Castelo Branco que gostaria de tê-los presentes neste dia. O programa inicia-se com a concentração junto ao mercado municipal de Vila de Rei, missa às 12H00, 13H30 almoço regional n.

Albergaria D. Dinis, seguindo-se de uma grande tarde de convívio.

Os interessados e atendendo que a organização por motivos logísticos não pode enviar a cada um convite por escrito, solicita que os participantes e suas famílias se inscrevam até ao dia 25 de Maio para um dos seguintes elementos da Comissão Organizadora - Lino O. Carvalho- Lagoa Cimeira- Fundada- Telef. 274 891 415; 21 553 102; Mário M. Lameiras - Cacém Telef. 21 91 800 56; João A. Novais- Alvito - Tomar Telef. 249 321 867 e Jaime A. Abreu - Odivelas - Telef. 21 931 26 35

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

NO ÂMBITO DO PROJECTO LUTA CONTRA A POBREZA

VOLUNTARIADO JOVEM ANIMA FIGUEIRÓ

O Grupo de Jovens Voluntários criado no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança" deu início a uma nova iniciativa no âmbito da solidariedade social dirigida aos idosos institucionalizados no Concelho.

Recorde-se que este grupo tem como um dos seus principais objectivos "Contribuir para a minimização do isolamento e da solidão: Escutando, Dialogando e Animando a população concelhia de todas as faixas etárias".

No passado mês de Março os jovens voluntários, realizaram uma Festa da Primavera no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, da qual constou a representação da Peça de Teatro "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá - Uma História de Amor" de Jorge Amado.

Esta iniciativa, para além da representação da peça, contou também com a participação dos idosos que recitaram quadras alusivas à Primavera e juntamente com os jovens, cantaram canções



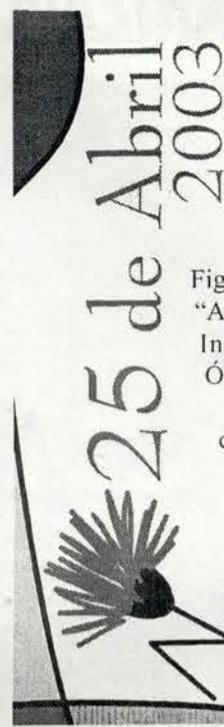
tradicional, revivendo momentos da sua própria juventude num ambiente de convívio e alegria.

A iniciativa repete-se nos próximos dias 23

e 24 de Abril no Lar da Comissão de Melhoramentos e Apoio Social da freguesia de Arega e no Centro de Convívio da Comissão de Melhoramentos de Aguda respectivamente.

25 DE ABRIL

COMEMORAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai dinamizar as Comemorações do 25 de Abril, data que anualmente marca um acontecimento de relevância nacional e que marcou a história recente do nosso país.

Assim, no dia 24 de Abril o Clube Figueirense é palco da Projecção do Filme "A Hora da Liberdade" (às 10 horas) e da Inauguração da Exposição "Operação Óscar" de José Ruy (às 18 horas).

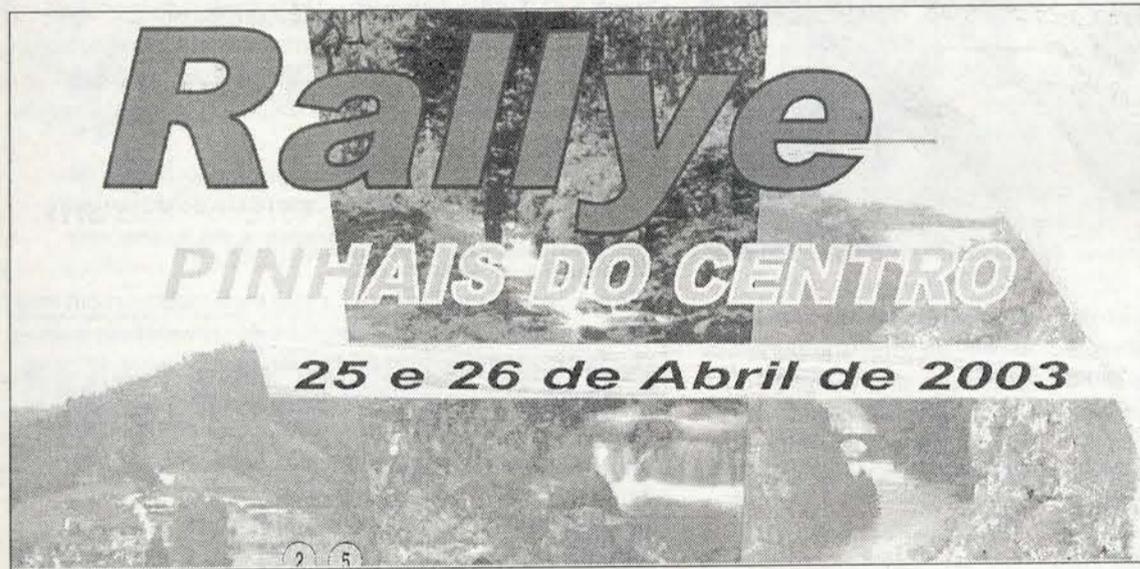
No 25 de Abril, Sexta-Feira, Feriado Nacional, às 9 horas decorrerá o Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho e depois o Jardim Municipal será palco da Manhã Desportiva Jovem, englobando uma Gincana e um Torneio de Futsal, terminando o programa deste dia com a actuação da Filarmónica Figueirense e do Rancho Folclórico Flores da Alegria.

Finalmente no Sábado, dia 26 de Abril, às 16 horas, decorrerá uma espectáculo musical no Clube Figueirense com Manuel Freire.

Dentro das limitações orçamentais existentes, este programa permite assinalar com dignidade esta data de grande significado nacional.

CASTANHEIRA/FIGUEIRÓ/PEDRÓGÃO

RALIE ACELERA NO NORTE DO DISTRITO



um esforço conjunto destes concelhos que assim promovem uma prova conjunta, organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande.

Após o terminus do Rallye de Portugal, estes concelhos uniram esforços no sentido de levarem a cabo uma prova que conferisse a esta região algum dinamismo em termos de provas automobilísticas, o que anualmente está a ser gradual-

À semelhança de anos anteriores, e tendo em consideração o interesse manifesto para os concelhos do norte do distrito de Leiria, realiza-se nos dias 25 e 26 de Abril, a edição do Rallye Pinhais do Centro.

Esta prova, integrada no Campeonato Nacional de Ralis-Promoção, Classicos-

Ralis e Trofeu Regional de Ralis do Centro, confere ao norte do distrito um elevado dinamismo automóvel, contribuindo para a promoção, também turística desta região.

O Rallye desenrola-se nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e Castanheira de Pera, constituindo assim

mente conseguido.

Para mais informações, poderá consultar o site da organização em www.camg.pt.

É certamente uma boa ocasião para se deslocar ao norte do distrito, para um fim de semana, decerto, em grande.



Gerência de: Jorge Martins

Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

SUZARTE LOURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

Saída das Coroas abre festejos

Festa dos Tabuleiros

Grande Festa de Tomar começa, verdadeiramente, no próximo dia 20, Domingo de Páscoa, com a 1ª Saída de Coroas. As Coroas e os Pendões do Espírito Santo saem, em Domingo de Páscoa, a anunciar a Festa que se aproxima. A Saída é um Cortejo no qual se exibem respeitosamente os símbolos da Festa, fazendo com que estes percorram o percurso do Cortejo dos Tabuleiros, que se realizará em 6 de Julho. Outras saídas se seguirão para que todas as ruas da cidade possam acolher a passagem dos símbolos maiores da festa. Nas Saídas são o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, e os Mordomos a transportar as Coroas da Cidade. O Presidente da Câmara carrega o Pendão do Espírito Santo. As Juntas de Freguesia encarregam-se das suas próprias Coroas e Pendões. Abre o cortejo o foguetório e a música. Depois os Símbolos maiores da Festa. Seguem-se os membros da Comissão Central da Festa, outras individualidades e população em geral.

Mais de oitenta variedades para saborear

Sopa que é sopa, é no Congresso de Tomar

A décima edição do Congresso da Sopa realiza-se dia 24 de Maio, sábado, a partir das 12.30, no espaço do Parque de Campismo, em Tomar, com novo recorde de restaurantes e variedades de sopa participantes. Como acontece desde há uma década, o objectivo é divulgar e promover este prato fundamental da cozinha portuguesa e da dieta mediterrânica, ao mesmo tempo que se prossegue um objectivo social, revertendo toda a receita apurada para o CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar.

Não é de forma alguma a principal motivação dos organizadores deste evento gastronómico, mas a verdade é que, chegado à décima edição, o Congresso da Sopa continua a bater os seus próprios recordes, tendo garantida, a mais de um mês da realização, a presença de 46 restaurantes que apresentarão um total de 82 sopas.

CLUBE NÁUTICO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APROVADO PROJECTO PARA ZONA DE LAZER

O Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos viu aprovado pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos o projecto para a valorização da Zona de Lazer da Foz de Alge.

A zona de lazer, pretende valorizar e ordenar uma área junto à albufeira, implantando um novo arranjo paisagístico, com a finalidade de proporcionar novos espaços recreativos e de lazer.

O projecto foi formulado segundo alguns aspectos, de que se pode salientar o facto de não ser prevista qualquer mobilização do solo abaixo da cota 121, sendo preservadas as margens da albufeira com o seu talude natural.

O arranjo paisagístico, será distinto por quatro espaços, um de convívio, um livre, um de lazer e outro de circulação.

No espaço livre e de convívio será implantado mobiliário urbano, tais como mesas de pic-nic, bancos e papeleiras, tudo em madeira.

No espaço de lazer será plantada relva, incluindo também mobiliário urbano em madeira.

Todos os espaços serão delimitados por guardas de protecção em madeira, sendo a zona de circulação será em calçada à portuguesa grossa.



Os materiais de construção foram escolhidos de forma a se enquadrarem com o meio ambiente.

Pretende-se com o projecto criar uma zona de lazer e convívio, de forma a satisfazer as necessidades do local, apresentando-se co-

mo um espaço novo e agradável com o qual se pretende também contribuir para a valorização da foz de alge como espaço turístico privilegiado do concelho de Figueiró dos Vinhos e de toda a região da albufeira da Barragem do Castelo do Bode.

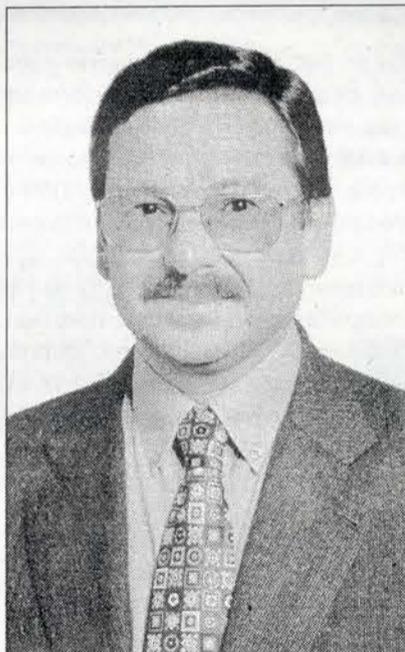
LIMITAÇÕES AO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

FERNANDO MANATA MANIFESTA PREOCUPAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata, em reunião de câmara, manifestou a sua grande preocupação relativamente à Questão do Endividamento Municipal que na sua perspectiva poderá contribuir para uma asfixia financeira do Município.

A confirmarem-se as intenções do Governo, as medidas agora tomadas, poderão colocar em causa o desenvolvimento de obras programadas e equacionadas em tempo oportuno, algumas delas a decorrer, impedindo a Autarquia de realizar e promover alguns dos objectivos preconizados com evidentes prejuízos para as populações que legitimamente desejam ver as suas necessidades satisfeitas.

A este propósito referiu que "sendo certo que os Órgãos Autárquicos apro-



varam recentemente empréstimos que ascendem a 200.000 contos será impedida de recorrer a essa importante fonte de financiamento ao ser agora confrontada com as exigências orçamentais impostas pelo Governo que eventualmente apenas permitem que se possa contrair cerca de 80.000 contos".

Para Fernando Manata, esta situação traduz uma forte componente de injustiça, na medida em que "se afigura manifestamente penalizador para a Câmara Municipal que tem vindo a fazer uma gestão criteriosa e rigorosa dos poucos recursos de que dispõe, na medida em que as obras que eventualmente possam ser realizadas serão aquelas que contam com o apoio comunitário".

Ao mesmo tempo, mostrou a sua indignação por "as regras estarem a ser subvertidas a meio do jogo numa altura em que o Planeamento das Actividades Municipais estava desde cedo equacionado e projectado".

CONCELHOS DO DISTRITO LEIRIA - CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO -

Concelhos	Limite Empréstimo (em Euros)
Alcobaça	1 096 319,00
Alvaiázere	418 903,14
Ansião	469 048,55
Batalha	376 680,32
Bombarral	339 412,36
Caldas da Rainha	706 488,82
Castanheira de Pera	280 358,90
Figueiró dos Vinhos	413 429,03
Leiria	1 657 254,27
Marinha Grande	563 445,91
Nazaré	345 113,88
Óbidos	344 732,55
Ourém	1 041 899,55
Pedrogão Grande	349 516,32
Pombal	1 216 963,82
Porto de Mós	627 809,00

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077 Permanente: 967 043 197 *Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos
Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia pretende aderir à Agência Regional de Energia e Ambiente

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou propor à Assembleia Municipal que autorize o Município a aderir à Enercentro - Agência Regional de Energia e Ambiente, tendo em consideração a importância de que se reveste neste domínio a parceria com outras Autarquias e Entidades nomeadamente no que concerne à contribuição para o aumento da eficiência energética, utilização racional e conservação de energia, aproveitamento dos recursos energéticos renováveis endógenos, sempre de acordo com o principais interesses e prioridades dos seus associados e da região em que se insere.

A Adesão da Câmara Municipal a esta Agência justifica-se ainda considerando as áreas da actuação a que se dirige destacando-se a implementação de medidas da Utilização Racional da Energia, o incremento do uso das Fontes de Energia renováveis, a realização de Acções de Promoção e Formação na Área da Eficiência Energética e o Apoio e aconselhamento aos Municípios nas questões Energéticas e Ambientais.

... e aprova Plano de Transportes Escolares

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou em reunião de câmara o Plano de Transportes Escolares para o ano 2003.

Este plano permite continuar a prestar um serviço fundamenta às populações na medida em que possibilita preencher todo o concelho em termos de utilização de transportes para as crianças do concelho.

Este tipo de serviço é muito importante na medida em que promove a frequência escolar e combate o abandono do percurso escolar em concelhos em que a ruralidade ainda se faz sentir.

Manuel Freire actua em Figueiró dos Vinhos

Integrado nas Comemorações do 25 de Abril, o conceituado cantor/trovador Manuel Freire, actuará no Clube Figueiroense-Casa da Cultura, no próximo dia 26 de Abril, Sábado.

O conceituado músico trará assim a Figueiró dos Vinhos os sons da revolução, num espectáculo que decerto agradará a todos quantos sentem Abril e aos amantes da musica verdadeiramente tradicional portuguesa.

Do restante programa fazem parte ainda a Projecção do Filme "A Hora da Liberdade" e a Exposição "Operação Óscar" de José Ruy, para além da componente desportiva que engloba uma Gincana e um Torneio de Futsal.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos procura assim continuar a lembrar um acontecimento que marca a história portuguesa contemporânea.

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 036 - 438943
MOREDOS

AGENTE Jornal ACOMARCA 3280 CASTANHEIRADEPERA

"O SOLAR" em FIGUEIRÓ DOS VINHOS - após cinco anos

"EX-LIBRIS" FIGUEIROENSE MUDA DE GERÊNCIA

Há quase 5 anos noticiávamos com agrado a reabertura d'"O Solar", embora, na altura, apenas circunscrita ao café. Depois de quase duas décadas, mergulhado num "longo e paralizante" processo judicial, a 22 de Junho de 1998 "O Solar" reabria às suas portas para alegria dos saudosos frequentadores deste espaço.

A abertura ficou a dever-se aos jovens empresários figueiroenses, Carlos e Jorge Martins - os apelidos iguais são simples coincidência - que adquiriram o imóvel e foram erguendo um projecto ambicioso.

Assim, "O Solar" foi crescendo. Várias alterações foi sentindo esta excelente estrutura hoteleira, ao longo destes cinco anos. Primeiro, no rés-de-chão. Para além do Snack-Bar, surgiu um magnífico Restaurante (capacidade de 260 pessoas) e uma Sala de Grelhados (capacidade 108 pessoas).

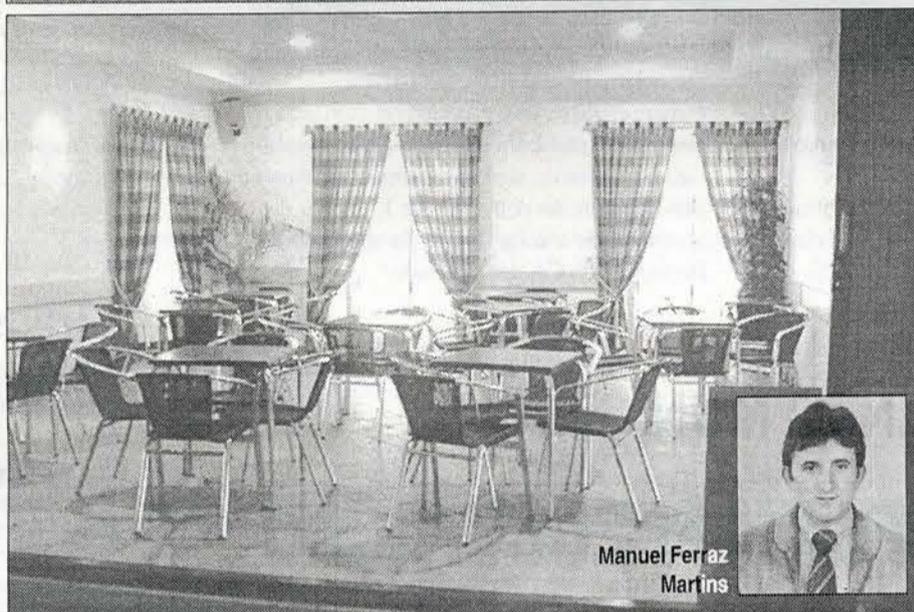
Posteriormente, no 1º andar. Ali surgiu uma linda Esplanada com vistas panorâmicas, um Bar e um sofisticado Salão para Casamentos, Excursões, Congressos e Festas com capacidade para 400 pessoas.

Situado no centro da Vila de Figueiró dos Vinhos o Snack-Bar e Restaurante "O Solar" encontra-se a funcionar num edifício, de elevado valor arquitectónico, brazonado e datado de 1681.

Cinco anos volvidos, este espaço conhece a primeira alteração ao nível dos proprietários e gerência: Carlos Martins cedeu a sua quota ao - agora - novo sócio, Manuel Ferraz Martins. Agora sim, estes dois Martins ligados por parentesco: simultaneamente primos e cunhados.

Emigrante em França, Manuel Ferraz Martins abraça este projecto com Jorge Martins com quem passa a partilhar a gerência.

Segundo estes dinâmicos empresários os seus objectivos são os de dar continuidade ao projecto, cimentar o que está bem e tentar diagnosticar e rectificar algo que possa ser melhorado.



Para já, a grande aposta é no Bar. Situado no 1º andar, este espaço estará aberto até às 4 horas da madrugada, em vésperas de feriados, Sextas-feiras e Sábados. Este pretende ser um espaço para jovens (de todas as idades) onde se poderá ouvir música, conviver com os amigos num ambiente descontraído e, com o aproximar do bom tempo, desfrutar da magnífica esplanada panorâmica, ali logo ao lado.

A curto-médio prazo, os gerentes d'"O Solar" prometem um novo espaço no rés-de-chão. Para já, fica apenas a promessa...

e o mistério quanto ao que ali será implantado. Também aqui o segredo parece ser a alma do negócio

"A Comarca" deseja á nova gerência os melhores êxitos e aproveita para aguçar o apetite aos nossos leitores, deixando aqui algumas das especialidades da casa: Cabrito no forno à Solar, Perna de Borrego na Tábua, Bacalhau com migas à moda de Figueiró, Truta da Ribeira de Alge, Achigã do Rio Zêzere e Grelhados vários e, claro está, o famoso Bife à Solar.

Carlos Santos

Jorge Martins

Manuel Ferraz Martins



FIGUEIRÓ DOS VINHOS Discoteca "INOX" abre ao público dia 16 de Abril

Finalmente, dia 16 de Abril será inaugurada, a Discoteca Inox.

Trata-se da primeira fase do "Projecto Turístico Animacentro" que promete animar as noites da região.

A Discoteca Inox é, sem dúvida, um projecto arrojado, quer pela sua dimensão - com capacidade para cerca de mil pessoas - quer pelo volume de investimento realizado. Implantada em Figueiró dos Vinhos, na recta da Ervideira, junto ao nó do IC8, com excelentes acessos, a Discoteca Inox é um projecto de qualidade, abrangente nos mais variados aspectos.

A Discoteca Inox não é apenas uma... discoteca. É um complexo de espaços diferenciados - mas complementares entre si - imaginados para proporcionar aos clientes noites super-gradáveis.

Possui um Dance Pub ("Clube Privado"), com vista panorâmica sobre a pista, em que a sua principal característica será a música ao vivo, agradável de dançar, com uma banda residente que interpretará os maiores sucessos da música mundial. Este espaço é completado com um Bar independente.

A decoração da Discoteca Inox faz jus ao nome, sendo em tons de... inox. De extremo bom gosto, este espaço está elegantemente decorado e equipado com os mais modernos materiais compostos. O resultado é um ambiente "quente", acolhedor, imaginativo, concebido ao pormenor. Realce, ainda, para os dois ecrãs gigantes onde poderão passar desde imagens da própria pista a qualquer canal de tv, ou mesmo fotografias.

A música pretende ser o "pulsar" da Discoteca Inox. Pretende ser um género generalista, que agrade a todos, em que o cliente "faça" a selecção.

A segurança é, cada vez mais, um dos pontos sensíveis de qualquer espaço público. A Discoteca Inox está atenta a esse pormenor que elegeu como prioritário, não poupando o investimento nesta matéria. Uma equipa de segurança privada qualificada, câmaras de vigilância, várias portas de emergência, inúmeros extintores de espuma carbónica espalhados pelo complexo, detectores de incêndios e mapas sinalizadores atestam bem o cuidado tido relativamente á segurança neste espaço de diversão.

Voltaremos ao tema na próxima edição, com reportagem alargada da inauguração que promete trazer até nós algumas das caras conhecidas das "revistas cor-de-rosa".

Carlos Santos

CASTANHEIRA DE PERA - Direito do Consumo

ESCOLA DR. BISSAYA BARRETO PROMOVE PALESTRA

Os alunos da turma B do 9º Ano da Escola Básica 2,3 Dr. Bissaya Barreto, de Castanheira de Pera, promoveram, no passado dia 10 de Abril, no âmbito do projecto Área Escola, que este ano é dedicado ao Marketing e Publicidade, uma palestra subordinada ao tema "Consumidor informado é menos enganado".

A iniciativa, aberta a todos os alunos e população em geral,

teve como orador Mário Frota, Presidente da Associação Portuguesa de Direito de Consumo e contou ainda com a presença de Castro Martins, em representação da ACOP - Associação de Consumidores de Portugal.

António Carreira.
Gab. Imp. C.M. Cast. Pera

AOMARCA

LEIA
ASSINE
DIVULGUE

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas

Das 15H00 às 19 Horas

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELEITOS OS CORPOS DIRECTIVOS



No passado dia 5 de Abril foram eleitos os corpos directivos do Núcleo Concelhio da Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos.

As eleições decorreram na sede do PS sendo que este acontecimento marca a reactivação deste núcleo, que teve a sua criação em 1993.

Alguns dos jovens que na altura lideraram este processo, tomaram agora a iniciativa de recuperar esta estrutura, iniciando primeiro uma acção de angariação de novos elementos, atingindo até

à data um número de 50 militantes que de acordo com as expectativas traçadas tem clara tendência para crescer.

António Dias, Gonçalo Brás, Marco Moura e Hugo Furtado foram os principais mentores desta iniciativa, tendo os dois últimos sido eleitos Secretário Coordenador e Presidente da Assembleia Concelhia respectivamente.

Segundo os próprios, a adesão dos jovens a esta estrutura, superou as melhores expectativas, referindo que

“os jovens Figueiroenses consideram ser grandes referências políticas quem conduz os destinos do nosso concelho e reconhecem o muito que em Figueiró dos Vinhos tem sido feito em favor dos jovens pelo executivo do partido socialista local. Daí também a grande receptividade que têm demonstrado em associar-se à Juventude Socialista”. Neste âmbito não é esquecida a actuação do executivo municipal na criação de infraestruturas e na sua dinamiza-

ção colocando-as ao serviço dos jovens, no sentido destes se prepararem para enfrentar os desafios que hoje se colocam.

Marco Moura, refere “ser objectivo tornar a Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos numa estrutura interventiva, que aborde temas da actualidade, que a todos digam respeito, porque acima de tudo estão os nossos jovens, os seus anseios, os seus sonhos”.

C.S.

5ª EDIÇÃO PROMETE NOVO SUCESSO

CONCURSO “FIGUEIRÓ MAIS FLORIDO”

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - à semelhança de anos anteriores - promove mais uma edição do Concurso “Figueiró Mais Florido”, a quinta.

Tendo em vista a atribuição das classificações - embora o mais importante seja mesmo participar e todos terão direito a prémio - o Júri apreciará os motivos a concurso na última semana de Maio, sendo a entrega dos prémios novamente durante as Festas de S. João, no Dia do Concelho.

O Concurso “Figueiró Mais Florido” premeia os jardins, canteiros, muros, janelas e varandas que, por todo o concelho, tornam Figueiró dos Vinhos um imenso espaço florido.

Recorde-se que a beleza dos jardins figueiroenses e todo o encanto da vila permitiram que em 1998 Figueiró dos Vinhos fosse premiado com a Medalha de Prata no “Concurso Europeu Cidades e Vilas Floridas”.

Desde essa altura, a Autarquia tem vindo a promover todos os anos - com assinalável êxito - o Concurso “Figueiró Mais Florido”, incentivando o colorido das flores em cada janela, varanda ou jardim do concelho.

Dos espaços públicos, destaque para a majestosa Avenida dos Plátanos que separa os Jardins Municipais. Ao descer as escadarias é com prazer que se apreciam os vários canteiros primorosamente traçados e cuidados ao longo de todo o ano.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

TEM AÍ EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS

Foi aprovada pela Direcção Geral de Florestas, no âmbito do Programa de Sapadores Florestais, a candidatura Apresentada pela Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos para a constituição de Equipas de Sapadores Florestais.

Trata-se de um projecto que tem uma duração de 5 anos, financiado por 75% e que permite a constituição de equipas de sapadores florestais que terão entre outras, as funções de prevenção de incêndios florestais através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos; manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas de quebra fogo e outras infra-estruturas, vigilância das áreas a que se encontra adstrito, apoio ao combate aos incêndios florestais e as subsequentes operações de rescaldo.

Pretende-se também a sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestais, nomeadamente através da sua demonstração.

Com este projecto a associação de produtores pretende contribuir para a Formação e Informação dos proprietários florestais, fomentar a elaboração de projectos de (Re) Arborização, Beneficiação e Infra-estruturas florestais, apoiar os associados na valorização dos recursos Agro Florestais e ambientais e reforçar a cooperação institucional entre várias entidades (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bombeiros, etc ...).

Até ao momento, a associação tem funcionado na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos estando para breve a sua instalação no edifício da antiga escola primária, junto ao antigo hospital da misericórdia.

CAMPELO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

“O CONVÍVIO” PROMOVE “NOITE DE FADOS”

A Associação Cultural e Recreativa de Campelo “O Convívio”, realiza no próximo dia 25 de Abril, Sexta-Feira, um jantar/convívio, seguido de uma Noite de Fados com intérpretes convidados. Esta iniciativa é dirigida aos sócios e amigos do “Convívio”.

Trata-se de mais uma iniciativa da Associação liderada pela dinâmica Lina Coimbra com a qual se pretende atrair e manter bem vivos os laços que unem os campelenses às suas origens e promover a salutar convivência entre os mesmos.

Os sócios que queiram estar presentes deverão fazer as inscrições até ao dia 22 de abril de 2003.



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

BIJUTERIAS E PERFUMARIA

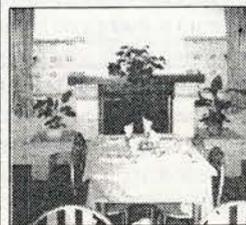
Telem.: 962 979 504

Tel.: 236 488 815

RUA DA NOGUEIRA, 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e
Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARINHO DE AMIGOS - Professora Homenageada

"CARTA ABERTA" À MANUELA PEREIRA

"Pelo sonho é que vamos..."

No dia catorze de Abril estivemos, juntamente com muitos outros amigos teus, no merecido jantar de homenagem à tua pessoa. Muitos foram os que publicamente te manifestaram o reconhecimento e a admiração pela mulher muito especial que és e que a todos marcou no melhor sentido.

Perdoa-nos, Manuela, o nosso "sem jeito", ou a nossa cobardia, em não ter dado voz, nessa altura, à emoção que deveríamos ter partilhado. A redenção queremos-la agora e aqui, nas palavras escritas, que dominamos melhor, e com as quais queremos desfaldar todo o nosso apreço e carinho, de que tu bem sabes, mas também as ideias que contigo construímos e os sonhos que partilhámos.

O teu activismo, a tua militância (pelas crianças, pela educação, pelo concelho), foram ali bem lembradas, mas o que não ficou acima de dúvida, foi a diferença absoluta e decisiva que fizeste. E devido a essa diferença, se pode hoje falar e comprovar uma vontade e uma ideia de projecto educativo concelhio. Devido a essa diferença, hoje não se destrinça a acção educativa da acção social. Devido a essa diferença, hoje se desenha, se debate e se questiona um palco político para as questões educativas.

A ti se deve o fazer de um caminho e de um grupo de caminhantes, ao qual farás falta no lado a lado, mas que inspirarás no teu exemplo e que regularás na tua vigilância.



A ti se deve "uma escola" na forma de estar na educação, que organiza e cuida do todo, com equidade, mas sem perder de vista as pessoas, cada pessoa, as redes de pessoas, e as suas necessidades diferentes e diferenciadas.

Em nós ficará sempre a memória doce dos tempos fervilhantes de rebentos de ideias e projectos, que tu vivias e alimentavas com o teu equilíbrio intuitivo entre o arrojo e a cautela, entre "ingenuidade" e racionalidade; dos tempos em que levavas a bandeira se havia bandeira a levar; em que amargavas de frustração e tristeza, quando era triste ficarmos sós; mas em que sempre podíamos contar com a tua couraça

protectora e solidária.

Um "monumento" sim, aqui na "praça" mesmo, queremos que fique. A ti. Ao teu mundo. Aos teus, que comungavam de ti, e dos quais tivemos também o privilégio de comungar. Sobretudo ao Agostinho, que participava também na "nossa Escola", que sempre valorizou o nosso círculo.

À mesa verde, que nos juntou.

Aos teus "ditados"...

Às tuas "entendedeiras" que...

Graça Simões
José Afonso

GUINNESS: O Fantástico Mundo dos Recordes

Após uma caçada inglória, um grupo de amigos dirigiu-se a um bar para comentar o fracasso da expedição. Enquanto bebiam para compensar a frustração sentida, um deles perguntou se haveria no planeta algum pássaro mais rápido do que aqueles que tinham sido seus alvos. Após debaterem sem chegar a uma conclusão, outro membro do grupo comentou que, ao redor do Mundo, a todo o momento, surgem questões semelhantes. Foi desta discussão, numa mesa de bar, que ocorreu a ideia de se pesquisar e registar os recordes da Natureza e do Homem. Assim surgiu o Livro do Guinness, obra que ganhou este nome pelo facto de um dos elementos ser Sir Hugh Beaver, Director Geral da Guinness, uma marca de cerveja irlandesa que por acaso bebiam na ocasião. Após um ano intenso de pesquisas, o primeiro Livro de Recordes foi publicado a 27 Agosto de 1955, com 198 páginas, e obteve tamanho sucesso, que viria a tornar-se best seller antes do Natal. Actualmente, este livro é publicado em 100

países e em 37 línguas diferentes, sendo o segundo livro mais vendido do Mundo. À sua frente tem apenas a Bíblia. Para lançar o novo site do Guinness, foi recentemente quebrado um novo recorde: um grupo de cientistas criou a publicidade mais pequena do Mundo e que foi aplicada no "joelho" de uma abelha. Os dizeres "guinnessworldrecords.com" foram escritos a laser e com uma camada de ouro evaporado sobre um pedaço de filme, que foi aplicado no insecto.

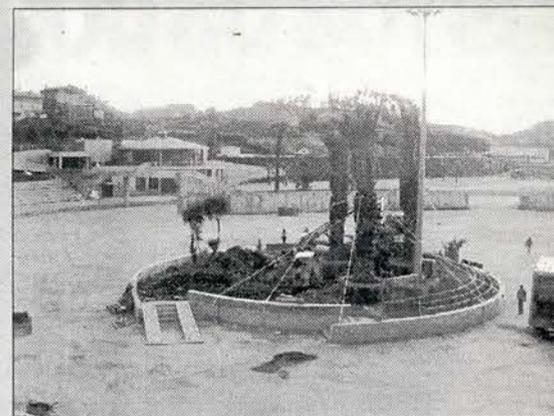
Também a nível nacional estão registados vários recordes. Portugal detém por exemplo a maioria dos títulos relativos ao Campeonato Mundial de Hóquei em Patins, conquistando 14 entre os anos de 1947 e 1993. A 24 de Julho de 1999, 34.309 pessoas marcaram presença no Estádio do Jamor, com o objectivo de criar o logótipo humano nacional, no âmbito da promoção e divulgação do Euro 2004. É também em território nacional, mais propriamente em Cacilhas, que se encontra o maior muro construído com moedas. Mede 1.83 m por 5 m, e foi

construído com recurso a 37,121 moedas, por Eduardo Henriques. Outro dos recordes lusos deve-se ao tenista Luís Silva, de Fogosa do Douro, que em 2001 bateu continuamente uma bola de ténis durante 59 minutos e 53 segundos e em Dezembro do mesmo ano as ruas da cidade do Porto foram "invadidas" por uma multidão diferente do usual: 2,627 "Pais Natal desfilaram ao longo das estradas da Invicta, a maioria dos quais fazendo-se deslocar em motocicletas. Tiveram entrada directa no livro. E entre estes recordes, podemos encontrar alguns mais insólitos e bizarros como é o caso dos maiores chifres de cabra do Mundo que medem um metro e nove centímetros e cujo animal é propriedade de um agricultor residente em Ourém.

Um pouco por todo o Mundo, e em várias situações, os recordes são constantemente ultrapassados, sendo poucos os que permanecem "intocáveis" desde o seu início. Qualquer um poderá ver o seu nome inscrito no livro da fama. O desafio fica lançado.

Elsa Martins

AINDA A PRAIA DAS ROCAS
INVESTIMENTO SUPERIOR A 2.500.000 EUROS



Na nossa última edição referimos por lapso que o empreendimento da Praia das Rocas é de 2.500 Euros. Claro que foi um engano nosso. Questão de zeros... à direita.

O investimento deste empreendimento que avança a olhos vistos (vide foto) orça, isso sim, os 2.500.000 Euros.

Fica feita a rectificação, com o devido pedido de desculpas aos nossos leitores e o agradecimento queles que nos chamaram a atenção para o facto.

ENG. RUI SILVA



PSD PREOCUPADO COM FIGUEIRÓ

A recente visita efectuada pelos deputados do PSD (eleitos pelo Distrito de Leiria) a Figueiró dos Vinhos, no passado dia 17 de Março demonstrou bem a preocupação do partido do Governo perante a crise económica e social que se poderá instalar no nosso concelho com o encerramento das empresas Gerry Weber e Mafrel.

Na verdade os deputados Ofélia Moleiro, José António Silva e Paulo Batista foram unânimes em reconhecer que algo haverá a fazer perante esta realidade.

E é com agrado que constatamos que o concelho de Figueiró dos Vinhos ficou abrangido pelo Programa para Zonas Deprimidas, aprovado em Fevereiro último. Este Programa visa o apoio à abertura de pequenas empresas, através da criação de incentivos vários, entre os quais destacamos a subsidiação de 50% das remunerações dos trabalhadores por um período de 18 meses.

Quanto a este incentivo cabe-nos agora a nós figueiroenses tomar uma atitude positiva, de cada vez mais trabalho e solidariedade, porque se somos bons enquanto trabalhadores emigrantes na Europa (vide o caso da França, Alemanha, Suíça, etc., etc.), com essa mesma postura, querer e força de vontade, VAMOS CONSEGUIR também aí em Portugal atingir a mesma produtividade.

AOMARCA

a expressão
da nossa terra

V MOSTRA ULTRAPASSA OS 4 MIL VISITANTES

PEDRÓGÃO MOSTRA PRODUTOS REGIONAIS



Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia



Filarmónica de Figueiró dos Vinhos

Realizou-se no pretérito fim-de-semana, de 4 a 6 de Abril, a V Mostra de Produtos Regionais no Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande. Para além do concelho anfitrião, a Mostra contou com a presença de expositores de vários concelhos limitrofes a Pedrógão Grande nomeadamente, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Proença-a-Nova, Sertã, Cernache do Bonjardim, e ainda outros concelhos de onde são originários os alunos da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal (ETPZP), organizadora do evento em parceria com Câmara Municipal local e a Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG).

O certame contou com a visita de mais de quatro mil pessoas que tiveram oportunidade de contemplar a gastronomia e o artesanato da região, desde os queijos e chouriços que fizeram as delícias dos visitantes, aos bordados, as pinturas à mão, as esculturas, entre outros.

A V Mostra de Produtos Regionais, teve um programa repleto de cultura regional. Pelo palco da Mostra passaram o Grupo de Teatro da Sertã, Grupo Quatro Ventos (Cantares Tradicionais do Lourical), a Companhia de Teatro Montes da Senhora, Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno, Rancho Os Resineiros de Proença-a-Nova, Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim, Filarmónica União Sertaginense da Sertã, Ranho Folclórico da União Recreativa Sapateirense, Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos e Sociedade Filarmónica Pedroguense.

O Presidente da Autarquia Pedroguense, João Marques, lembrou os objectivos desta Mostra, nomeadamente a valorização, divulgação e promoção dos produtos regionais do concelho, considerando, neste contexto, o balanço é extremamente positivo", aproveitando para enaltecer todo o trabalho realizado.

Presente na Sessão de Abertura, o Governador Civil, José Leitão e Silva, considerou que Pedrógão Grande está no bom caminho, recor-

dando que no curto espaço de um mês era a segunda vez que se deslocava a este concelho para uma acção de divulgação das potencialidades turísticas da região disponibilizando-se a participar noutras iniciativas sempre que para tal seja solicitado.

José Joaquim Quevedo, Director Pedagógico da ETPZP, evidenciou a evolução e projecção que esta iniciativa tem registado de ano para ano, aproveitando a oportunidade para parabenizar os alunos pela dedicação e competência que têm dedicado a este evento. José Joaquim Quevedo realçou ainda a importância local, regional, nacional e internacional da Mostra, um certame de divulgação cultural.

Carlos Afonso, vice-presidente da AEPG, considerou que "esta edição foi, sem dúvida, um evento positivo para todos", salientando o facto de "no dia da inauguração já havia artesãos que tinham esgotado os seus produtos".

O Presidente da Autarquia Pedroguense, João Marques, referiu que o balanço é extremamente positivo", aproveitando para enaltecer todo o trabalho realizado.

Pela primeira vez, este evento contou com a presença de três países visitantes (Polónia, Roménia e Itália), no âmbito de um projecto de cooperação entre a escola Tecnológica da Zona do Pinhal e estes países.

Antes da abertura oficial da Mostra, José Joaquim Quevedo e António Figueiras, Director Pedagógico Adjunto da ETPZP, deram as boas vindas aos parceiros de projecto, procedendo de seguida a uma visita à Mostra.

Na oportunidade, António Figueiras aproveitou para relembrar "aventuras" passadas quando da sua visita a estes países, realçou a importância destes projectos e congratulou-se pela ETPZP estar envolvida neste projecto.

No último dia do evento, a Mostra recebeu também a visita dos Embaixadores de Cuba, Perú, Brasil e Uruguai que se encontravam de visita a Pedrógão Grande a convite do empresário pedroguense, Manuel Alberto das Neves.

Carlos Santos



Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense



Antes da abertura oficial da Mostra, José Joaquim Quevedo e António Figueiras, Director Pedagógico Adjunto da ETPZP, deram as boas vindas aos parceiros de projecto

INICIATIVA DO EMPRESÁRIO MANUEL ALBERTO DAS NEVES

EMBAIXADORES DA AMÉRICA LATINA VISITARAM

FIGUEIRÓ E PEDRÓGÃO

Pela mão do empresário Manuel Alberto das Neves, estiveram em Pedrógão Grande e em Figueiró dos Vinhos, onde tomaram refeições na respectiva quinta (Quinta do Mouchão), os embaixadores do Brasil, José Gregori e esposa, Maria Helena Gregori; do Perú, Manuel Veramendi; da Venezuela, Manuel Quijada, e esposa, Sandra Quijada; de Cuba, Reinaldo Lafferté, e esposa, Tânia Lafferté, e do Uruguai, Ernesto Martinez, e esposa, Cristina Martinez.

Não é a primeira vez e não será seguramente a última que Manuel Alberto das Neves promove visitas à nossa região de importantes personalidades da vida política, social e cultural do país e do estrangeiro, servindo de anfitrião nas visitas guiadas às belezas paisagísticas e às potencialidades locais, pelo que merece bem que o designemos como nosso embaixador. Talvez o embaixador Verde – das paisagens, claro está, nada de extrapolações clubísticas.

Foto 1

Manuel Alberto das Neves e o embaixador de Cuba, a provar que a divergência de ideias não é impeditiva de um relacionamento próximo, descomplexado e fraterno.

Foto 2

O Eng. Jorge Neves, à esquerda, feliz por ter ouvido o Embaixador do Perú falar do império dos Incas. Vai beber o exemplo da respectiva expansão?

Foto 3

Graziela Neves, anfitriã da casa, surpreendida ao lado do Embaixador do Brasil e esposa, quando estes acompanhavam compenetrados o último episódio da novela "Esperança". Já lá vão os tempos em que o actual Embaixador do Brasil em Portugal era Ministro da Justiça do seu país e se defrontava com essa trágica novela da vida real que foi o crime de Fortaleza. Ele deu 72 horas às polícias para localizarem os portugueses então desaparecidos.

Foto 4

Manuel Alberto das Neves, à direita, com o Embaixador do Perú, e o industrial de carnes Fernando e o Eng. Eurico Diniz durante a visita à Mostra de Produtos Regionais, que decorria em Pedrógão Grande.

Foto 5

Embaixador do Uruguai também atento à novela "Esperança", vendo-se ao fundo a nossa colaboradora Isabel Alves.



"CONFRARIA DO MARANHO" Pampilhosa da Serra promove gastronomia local



A escritura de constituição da Real Confraria do Maranhão foi lavrada no Cartório Notarial da Pampilhosa da Serra, na presença de 15 confrades, entre os quais o Presidente da Câmara Municipal, Hermano de Almeida, e os dez Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho. Após a oficialização desta nova confraria

gastronómica, foi marcada numa Assembleia geral para eleição dos corpos sociais e marcação do primeiro capítulo. Esta foi a reunião magna de estreia em que foram entronizados os confrades-fundadores e exibidos pela primeira vez, publicamente, os símbolos e os rituais desta associação de "bons garfos", vocacionada para a promoção da gastronomia regional, com sede em Pampilhosa da Serra, no passado dia 19 de Março.

Os futuros confrades irão vestir de preto e amarelo, usando um chapéu preto com fita azul, seguindo os trajes tradicionais das confrarias portuguesas, ainda que adaptados a algumas características da região em que se insere e que pretende promover.

Não será de mais sublinhar que a nova Confraria não pretende apenas sublimar o Maranhão, mas pretende avançar com a organização de concursos com o objectivo de eleger e premiar anualmente os melhores profissionais da gastronomia; estabelecer relações com outras confrarias portuguesas ou estrangeiras e colaborar com os organismos de turismo em todas as acções tendentes à divulgação e promoção da gastronomia.

Lusa

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

Dr. João Marreca
Clínica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 *** Castanheira de Pera
Telefone 236 434 350

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

À CONVERSA COM JOSÉ MACHADO, PRESIDENTE DO CAMG

“CRISE FINANCEIRA CHEGA AOS RALIS”

Responsável pela organização de seis provas desportivas em 2003, inseridas em cinco campeonatos distintos (Nacional/Europeu, Promoção, Clássicos, Regional – Centro (Asfalto e Terra) e Montanha), o Clube Automóvel da Marinha Grande está, neste momento, a ponderar se continua, ou não, com a realização desses eventos. Os normais e essenciais apoios financeiros tardam em chegar, por forma a garantir o nível exibido em anos anteriores.



José Machado, presidente do Clube Automóvel da Marinha Grande



e o 206 WRC possam estar presentes no nosso rali. Tudo irá depender dos resultados alcançados no Campeonato da Europa, sendo que caso não pontue na Madeira ou Açores, a sua vinda ganha fortes possibilidades”.

A Rampa de Figueiró dos Vinhos foi na temporada de 2002 um grande sucesso e por isso e todos os esforços serão feitos para que este ano o sucesso seja de novo garantido. “A Câmara de Figueiró dos Vinhos já se disponibilizou a colocar mais ‘rails’ e tornar o percurso ainda mais seguro. Tudo isto permitirá que em 2004 possamos apresentar a nossa candidatura para integrar o Campeonato da Europa de Montanha”, concluiu José Machado

Para José Machado, presidente do Clube Automóvel da Marinha Grande, “As coisas estão no mau caminho. Temos o Rali Pinhais do Centro a poucas semanas e ainda não conseguimos um patrocinador principal... nem facultativo! Até ao momento, apenas as Câmaras Municipais de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande garantiram-nos um apoio. Estamos, nesta altura, em negociações para uma colaboração, mas os patrocínios que tínhamos em 2002 terminaram devido a recessão económica que o país atravessa e as portas não se estão a abrir...”. Começa por frisar José Machado.

Por tudo isto, as provas que o Clube Automóvel da Marinha Grande tem agendadas para 2003 podem correr sérios riscos de não se realizarem, pois segundo o Presidente do CAMG. “Nos últimos anos, atingimos um determinado nível que não podemos, agora, colocar em ris-

co. Temos um rali no Campeonato da Europa (coef. 5), no Nacional de Promoção, no Nacional de Clássicos, dois ralos no Troféu Regional – Centro (Asfalto e Terra) e uma rampa no Campeonato Nacional de Montanha. Como tal, temos muitas responsabilidades e queremos levar o nosso ‘barco’ a bom porto. Só para ter uma ideia, o seguro de prova e o policiamento levam a parte maior de orçamento de uma prova. No Rota do Vidro, em 2002, gastamos cerca de 22.500 euros (4.500 contos) só para o policiamento. Estamos à espera dos resultados das conversações entre a FPAK e o Ministério da Administração Interna para que os valores praticados sejam diminuídos”.

Apesar deste enorme problema, o Clube Automóvel da Marinha Grande, vai continuar a apostar forte na realização das suas provas e como tal, algumas novidades podem ser adiantadas, por exemplo em relação ao Rali Rota do

Vidro e à Rampa de Figueiró dos Vinhos. “Apresentei à direcção do CAMG um figurino diferente para a edição 2003 do Rali Rota do Vidro. Trata-se de uma prova compacta, com apenas dois dias de duração (sábado e domingo), deixando as Verificações Técnicas e Documentais e o ‘shakedown’ para sexta-feira, enquanto a Superespecial da Marinha Grande – um sucesso no ano passado – tem lugar no final da primeira etapa, sábado. Penso que seria solução ideal para um rali que mereceu elogios de todos os envolvidos no ano passado”. Começou por adiantar José Machado. As novidades no que diz respeito ao Rali Rota do Vidro não ficam por aqui. “A segunda novidade ainda não passa de uma possibilidade. A extinção dos World Rally Car afastou, no meu entender, muita gente do ralis. Por isso, estou em negociações com o Director Técnico e Desportivo da Peugeot Portugal (Carlos Barros) para que Miguel Campos

Jorgen Mortensen patrocina Rali Pinhais do Centro

Já depois desta breve troca de impressões com José Machado, após algumas dificuldades iniciais em conseguir um Patrocinador Oficial para o Rali Pinhais do centro que vai para a estrada no próximo dia 26 de Abril, nas estradas do norte do distrito, fruto da crise económico-financeira que o país atravessa, o Clube Automóvel da Marinha Grande conseguiu um parceiro estratégico, a Jorgen Mortensen, Lda, empresa ligada à indústria vidreira, detentora das conhecidas marcas JM Glass e Stephens. Segundo José Machado “as negociações chegaram facilmente a bom porto e o prestígio do Rali Pinhais do Centro contribuiu, e muito, para fazer pender o prato da ‘balança a nosso favor”

FAZ PARTE DA NOSSA EQUIPA.

e Vence o Futuro!

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

www.sicop.pt

Email: sicop@sicop.pt

Local: AVELAR
Rua 9 de Outubro, 26. 2510-312 Avôres
Telf: 236620500 Fax: 236620500

Local: ALVAIAZERE
Av. Nacional 3, 5. Fv. 2520-300 Souselas
Telf: 236652000 Fax: 236652000

Local: PENELA
R. 8 de Junho 3, 2510-300 Penela
Telf: 236662200 Fax: 236662200

Cursos



ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

Oferecemos

- Cursos profissionais equivalentes ao 12º ano
- Certificação Profissional - Nível III da União Europeia
- Apoio económico : (Almoço, transporte ou alojamento e material didáctico)
- Formação prática e estágio numa empresa
- Empregabilidade próxima de 100%



TODO TERRENO - "VIII Ronda Anulada"

A RESPOSTA DA AUTARQUIA FIGUEIROENSE

Na nossa última edição publicámos a informação oriunda do Clube Centroaventura segyundo a qual a VIII RONDA TODO TERRENO, agendada para o próximo dia 10 de Maio exclusivamente no concelho de Figueiró dos Vinhos e inserida no Calendário Oficial da Federação Portuguesa de Todo Terreno, teve que ser anulada face à falta de apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

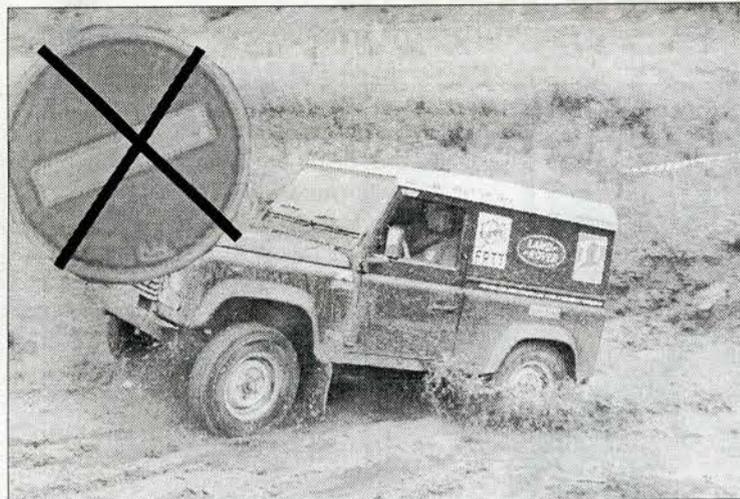
Hoje, publicamos - na íntegra - a resposta do Presidente da Autarquia figueiroense pretendendo esclarecer a opinião pública relativamente a esta questão:

"Publicou V.ª Ex.ª na pág. 14, da Edição de 31 de Março de 2003, uma informação emitida pelo Clube centro Aventura relatando a não realização de uma prova de Todo o Terreno denominada «VIII Ronda TT», atribuindo a responsabilidade do facto à Câmara Municipal.

Havendo conveniência em prestar alguns esclarecimentos relativamente a esta matéria, por forma a permitir um correcto esclarecimento da opinião pública, solicitamos que no mesmo espaço e com a mesma visibilidade possa reproduzir o conteúdo da informação que a seguir se veicula:

1. Recebeu esta Câmara Municipal um fax remetido pelo Clube Centro Aventura solicitando apoio para a realização de Provas Todo o Terreno no Concelho, nas quais se previa a designada VIII Ronda TT. O fax vinha datado de 14 de Outubro de 2002.

2. No dia 25 de Outubro de 2002, dirigiu esta Câmara Municipal um ofício ao Presidente da Direcção do Clube Centro Aventura no qual se indicava, e passamos a citar «comunica-se que esta Câmara Municipal estará interessada na realização de provas no concelho, sendo certo que



haverá que acordar-se, previamente, o eventual apoio que esta autarquia poderá conceder»

3. Desde então não registámos qualquer contacto por parte da Direcção do Clube Centro Aventura para equacionar as modalidades do apoio a prestar. Só em finais de Fevereiro nos foi colocada por escrito a questão da confirmação da «disponibilidade da Câmara Municipal para apoiar esse evento, através do pagamento do jantar ou com verba equivalente (...)

Consideramos que a questão colocada nestes termos se revela vaga e inconclusiva, não havendo referência a custos concretos, não podendo dessa forma a Autarquia fazer previsão dos apoios a conceder.

4. Nesses termos, e, considerando os graves constrangimentos financeiros com que se confrontam no momento presente as Autarquias, que levam a que haja um controlo efectivo da despesa corrente, fomos levados a comunicar à Direcção do Clube Centro Aventura a impossibilidade da prestação do apoio solicitado.

5. Relativamente à realização de actividades de desporto automóvel, capazes de motivar a promoção do concelho e o seu desenvolvimento turístico, a Câmara

Municipal em tempo útil definiu as modalidades e formas de apoio a implementar, que serão do conhecimento público.

6. No que respeita aos comentários produzidos relativamente ao Cabeço do Peão, cumpre esclarecer, que se orgulha a Câmara Municipal de nos últimos anos continuar a beneficiar e valorizar a Mata do Cabeço do Peão, facto que só por desatenção pode passar despercebido. Aliás neste âmbito viu a Autarquia recentemente aprovada uma candidatura oportunamente apresentada ao programa Agro, que permitirá desenvolver uma intervenção naquele espaço que abrange o controlo de vegetação espontânea, desramações, selecção de árvores, a recuperação de caminhos, a ampliação do parque de merendas e a instalação de um parque infantil. Esta atitude é aliás demonstrativa de que a gestão autárquica se baseia na previsibilidade e no planeamento, suportes de uma estratégia de desenvolvimento integrado do concelho.

Com os melhores cumprimentos
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fernando M.C. Manata"

NO NORTE DOS DISTRITO - 26 de Abril

RALLY PINHAIS DO CENTRO

No próximo dia 26 de Abril vai para a estrada mais uma edição do Rali Pinhais do Centro, prova que este ano conta igualmente para o Campeonato Nacional de Clássicos - Ralis e Troféu Regional de Ralis - Centro.

A "caravana" do "Nacional" de Promoção terá 10 Provas Especiais de Classificação pela frente, divididas por cinco troços com direito a duas passagens cada, perfazendo um total de 177,29 quilómetros, dos quais 86,80 são cronometrados. A primeira secção conta com seis "especiais" (Ervideira, Castanheira e Derreadas percorridas por duas vezes), enquanto a segunda secção e composta por quatro classificativas (Chimpeles e Pedrógão Grande com duas passagens cada). Antes do rali ir para a estrada, as habituais Verificações Documentais e Técnicas terão lugar na sexta-feira dia 25 de Abril, entre as 18h00 e 20h30. No sábado, o Rali Pinhais do Centro tem partida da Câmara Municipal de Pedrógão Grande (08h30), finalizando no mesmo local pelas 18h00. No entanto, a derradeira classificativa (Pedrógão Grande 2) terá início as 17h00, seguindo o derradeira parque de Assistência.

Também os concorrentes do Campeonato Nacional de Clássicos - Ralis vão marcar presença, percorrendo o mesmo figurino que a Promoção, com o primeiro carro na estrada a partir cinco minutos após a passagem do ultimo concorrente do Campeonato Nacional de Ralis - Promoção. Finalmente, o Troféu Regional de Ralis - Centro utiliza apenas as classificativas da segunda secção, com o primeiro carro a arrancar cinco minutos após o ultimo concorrente do Campeonato Nacional de Clássicos - Ralis.

O figueiroense José Machado, presidente do Clube Automóvel da Marinha Grande, considera estarem reunidas todas as condições para que o Rali Pinhais do Centro continue ao nível do que ate agora tem acontecido: "Para este ano, optamos por inovar com algumas alterações ao nível do figurino, recorrendo a partes de classificativas utilizadas no Rali Rota do Vidro/Centro de Portugal bem como introduzindo troços novos. Ao mesmo tempo, o Rali Pinhais do Centro funciona como um 'três em um', uma vez que para além da Promoção, também os Clássicos e o Troféu regional Centro vão estar presentes".

LISTA DE INSCRITOS - PROVISÓRIA

Campeonato Nacional de Promoção		
1º Conductor -	Viatura -	GR - CI
António Monteiro	- Peugeot 106 16S	- A - 5
Armindo David	- Peugeot 106 Rallye	- A - 5
C. Afoito	- Citroen Saxo	- N - 2
Carlos Cruz	- Fiat Punto HGT	- A - 6
Carlos Guimarães	- Citroen Saxo Cup	- A - 5
Carlos Oliveira	- Citroen Saxo	- A - 5
Duarte Abreu	- Citroen Saxo Cup	- A - 5
Emilio Reixa	- Seat Ibiza	- A - 6
J. P. Nunes	- Renault Clio 16V	- A - 6
J. R. Branco	- Fiat Punto HGT	- A - 6
Jaime Grácio	- Fiat Punto HGT	- A - 6
Jorge Santos	- Fiat Punto HGT	- A - 6
Julio Maia	- Peugeot 106 Rallye	- A - 4
Luis Cardoso	- Citroen Saxo	- A - 5
Luis Prazeres	- Fiat Punto HGT	- A - 6
Manuel Castro	- Fiat Punto HGT	- A - 6
Nuno Coelho	- Citroen Saxo	- A - 5
Paulo Alves	- Citroen Saxo Cup	- A - 5
Paulo Correia	- Peugeot 106 16S	- A - 5
Pedro Clarimundo	- Citroen Saxo	- A - 5
Ricardo Costa	- Fiat Punto HGT	- A - 6
Rui Moreira	- Renault Clio 16V	- A - 6
Tiago Ribeiro	- Citroen Saxo	- A - 5

Campeonato Nacional de Clássicos

1º Conductor -	Viatura -	Ca - CI
António Nunes	- Datsun 1200	- H74 - H1
Fernando Almeida	- Ford Escort TC	- H71 - G6
Ilderico Almeida	- Triumph Dolomite	- H74-H5
Joaquim Pais	- Ford Escort	- H74 - H2
Jorge Areias	- Opel 1904 SR	- H71 - G7
Jorge Magro	- Ford México	- H71 - G7
José Mateus	- Ford Escort	- H74 - H3
José Pedroso	- Ford Escort	- H71 - G5
Paulo Azevedo	- Ford Escort RS	- H74 - H5
Paulo Neves	- Datsun 1200	- H74 - H1
Rui Azevedo	- Ford Escort RS 2000	- H74 - H5
Rui Silva	- Fiat 127	- H74 - H3
Tavares da Silva	- Ford Escort GT HC	- H74 - H3
Vasco Miranda	- Ford Escort RS	- H74 - H5
Vitor Torres	- Ford Escort - RS 2000	- H74 - H5
Wilson Migueis	- Opel 1904 SR	- H71 - G7

Troféu Regional

1º Conductor -	Viatura -	Di - CI
A. Sarabando	- Peugeot 205 GTI	- 1 - 3
Aires Felicio	- Citroen AX	- 1 - 2
Alvaro Martins	- Citroen AX	- 1 - 2
António Castro	- Peugeot 205 GTI	- 1 - 3
Augusto Pascoa	- Volks Golf G60	- 2 - 8
Carlos Eduardo	- Ford Sierra Cosworth	- 2 - 8
Fernando Pereira	- Citroen AX GTI	- 1 - 2
Fernando Teotónio	- BMW 320 i	- 1 - 3
João Dias	- Renault 5 GT Turbo	- 1 - 4
João Ervilha	- Peugeot 309 GTI	- 1 - 3
José Catarino	- Citroen ZX 16V	- 1 - 3
José Ferreira	- BMW 325 ix	- 2 - 8
José Mendes	- Ford Sierra Cosworth	- 2 - 8
Luis Conde	- BMW 3/A 325 ix	- 2 - 8
Luis Mota	- Opel Kadett GSI	- 1 - 3
Luis Silva	- Renault 11 Turbo	- 1 - 4
Manuel Domingos	- Opel Kadett	- 1 - 3
Renato Correia	- Citroen AX	- 1 - 2
Ricardo Soares	- Citroen AX	- 1 - 1
Vitor Gonçalves	- Renault 11 Turbo	- 1 - 4
Vitor Martins	- BMW 325 i	- 1 - 4
Vitor Santos	- Ford Escort	- 1 - 3

ACOMARCA

a expressão
da nossa
terra

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

CNNT – Campeonato Nacional de Navegação e Trial – RTP. Conforlimpa. FPTT

Tendo como um dos responsáveis máximos o nosso conterrâneo Carlos Jorge dos Santos Mendes, também Presidente do Clube Centroaventura e membro da Direcção da Federação Portuguesa de Todo Terreno Turístico (FPTT), este Campeonato terá a próxima prova em Penacova (a mais próxima do nosso concelho), nos dias 17 e 18 de Maio, sendo que o espectáculo garantido será no Domingo, dia 18.

O CNNT é composto por 10 provas realizadas do Minho ao Algarve, sendo cada uma delas constituída por uma prova de navegação e outra de trial. A navegação é feita por cartas 1/25 000 e tem como objectivo o alcance de determinados locais, previamente definidos e assinalados, os way-points, que deverão ser fotografados de acordo com instruções rigorosas da organização. Esta prova tem uma duração aproximada de 6 horas e é vencida pela equipa que conseguir encontrar o maior número de way-points, no mais curto espaço de tempo.

O trial é a prova-rainha. Num percurso fechado, sempre próximo do público, com cerca de 6 km, os veículos 4x4, altamente preparados, evoluem pela pista, enquanto vão ultrapassando uma dezena de especiais espectáculo, onde o guincho, as pranchas de desatolamento, a perícia e a adrenalina estão sempre em alta. Subir e descer paredes, atravessar rios ou desaparecer na lama, são componentes normais desta prova, que constitui um espectáculo permanente para os milhares de pessoas que habitualmente a elas acorrem.

As imagens falam por si e talvez motivem os amantes de desportos motorizados a uma deslocação a Penacova, para um domingo bem passado.

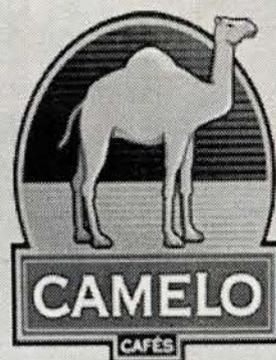
A cobertura destas provas é assegurada por todos os meios de comunicação social da especialidade nacionais e muitos estrangeiros, com destaque para o canal ibérico Viver-Viver, o Canal 2 da RTP (Domingo

Desportivo) e a Sport TV.

Após três provas; Ericeira, Mangualde e Sta. Maria da Feira, a classificação é a seguinte: Trial 1º - AEFS Off Road Team - Jeep; 2º - ARC Competições 4x4 - Mercedes; 3º - Duque TT - Jeep. Navegação 1º Motojeeper Piso 2000 - Mitsubishi; 2º - Revi-Clap - Land Rover; 3º - Morrocoy TT - Land Rover.

A Federação Portuguesa de Todo Terreno, organizadora do Campeonato Nacional de Navegação e Trial, que congrega, entre os seus cerca de 160 associados, Clubes, Empresas, Marcas, Associações de Municípios, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, está particularmente satisfeita com o decorrer do CNNT 2003, que já é apelidado pela comunicação social da especialidade como "o mais competitivo dos últimos anos".

C.S.



*O Sabor da Notícia...
O Saber do Café...*

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt /
comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Charneca do Bailadoiro 2410 Leiria
Tel.: 244 800 280 Fax: 244 882 467

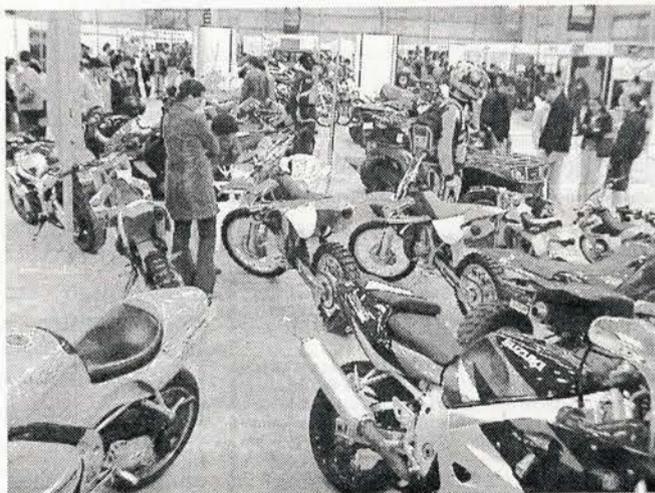
CENTRO DE EXPOSIÇÕES PARQUE TIR-Pombal

FEIRA NACIONAL DE MOTOS USADAS

Na sequência do sucesso alcançado no ano passado, realiza-se nos próximos dias 18, 19 e 20 de Abril, a 2ª Feira Nacional de Motos Usadas, Equipamento e Acessórios de Pombal, no Centro de Exposições - Parque TIR, numa organização da Crazy Tour, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Pombal.

Num ambiente motard, com uma área de 70 mil metros quadrados, o visitante tem aqui uma excelente oportunidade para adquirir todo o tipo de motos moto 4, trikes, motos de água, acessórios, equipamentos, personalizações, peças usadas, entre muitas outras opções, bem como confraternizar e trocar experiências com os motoclubes representados e com todos os apaixonados do mundo do motociclismo.

Na edição deste ano são esperados cerca de vinte mil visitantes, realizando-



se ainda vários shows acrobáticos de Free Style e Trial, com os motociclistas Paulo Martinho e André Garcia.

A 2ª Feira Nacional de Motos Usadas, Equipamento e

Acessórios funciona no seguinte horário: Sexta-feira (18 Abril) das 17 às 23 horas; Sábado (19 Abril) das 11 às 23 horas; Domingo (20 Abril) das 11 às 23 horas.

EM CASTANHEIRA DE PERA - Troféu Regional Ralis Centro: 10/11 Maio

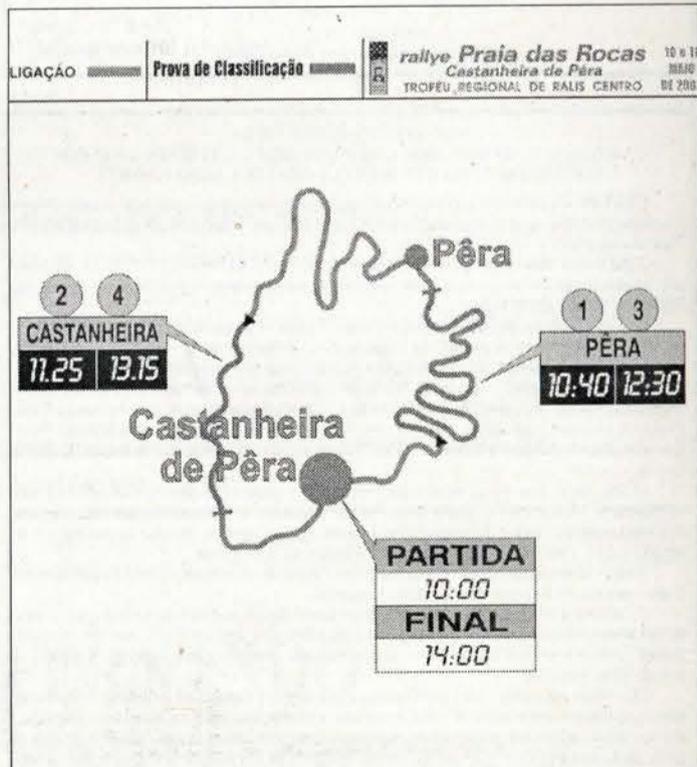
RALLY PRAIA DAS ROCAS

Nos próximos dias 10 e 11 de Maio, realiza-se nas estradas de Castanheira de Pera o 1º Ralie Praia das Rocas.

É mais uma organização do Clube Automóvel da Marinha Grande, liderado pelo figueirense José Machado, com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera. Clube que tem revelado um elevado dinamismo automóvel, contribuindo para a promoção, também turística desta região.

O percurso total da prova é de 89,42 kms, sendo o percurso total de ligação 47,42 kms e o percurso total de PEC's 42 kms.

A prova que contará para o Troféu Regional de Ralis do Centro terá uma etapa distribuída por 4 PEC's (Prova especiais de Classificação).



Toda a prova será realizada em terra.

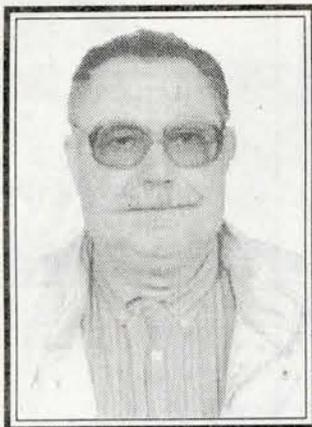
Esta prova contribui de sobremaneira para a própria promoção turística do concelho de Castanheira de Pera e da nova Praia, em particular, ao

fazer deslocar aqui os verdadeiros amantes da modalidade, que percorrem as margens das estradas à procura das emoções próprias da velocidade.

Carlos Santos

FRANQUELIM SANTOS GODINHO

Um Ano de Saudade



Tua Esposa, filho, nora, netos e restante família sentem a falta da tua querida companhia. Teu carinho e amor.

Que seja iluminado o percurso que estejas a fazer.

6 de ABRIL 2003

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e oito a folhas cento nove verso, do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e dois - D.

JOSÉ MARIA FERNANDES e mulher MARIA HELENA ALVES DOS SANTOS FERNANDES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Alge, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de arrecadação de rês do chão e logradouro, com a área coberta de quarenta e dois metros quadrados e o logradouro com trezentos e cinquenta metros quadrados sita em ALGE, que confronta de norte com herdeiros de Alfredo Pereira Varandas, nascente e poente com a estrada e sul com José Maria dos Santos Branco e outros, inscrita na matriz em nome do justificante sob o artigo 1.364 com o valor patrimonial de 260,51* e atribuído de seiscentos Euros e omissa na Conservatória do Registo predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta do mesmo fizeram a Albino dos Santos Lourenço e mulher Conceição dos Santos, ambos falecidos e que foram residentes no referido lugar de Alge.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno arrecadando na casa produtos hortícolas e instrumentos agrícolas, cultivando o logradouro e recolhendo os produtos nele produzidos, utilizando-o para estacionamento de veículos e depósito de lenha extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, oito de Abril de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
Nº 211 de 11.04.2003

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte a folhas cento e vinte e um do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e dois - D.

JUSTINO ROSA CRAVEIRO e mulher FELICIDADE BENEDITA BATISTA, casados sob regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, e residentes no lugar de Colmeal, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Casa de habitação de rês do chão e primeiro andar e logradouro, com a área coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e o logradouro com a área de trezentos e trinta e cinco metros quadrados, sita em MOINHO DE CIMA, que confronta de norte com Fernando Rosa Craveiro, nascente com João Costa, sul com Alberto Lopes e do poente com Manuel Rosa Craveiro, inscrita na matriz sob o artigo 2.071, com o valor patrimonial e atribuído de 24,90 Euros.

DOIS: Vinha, com a área de noventa e oito metros quadrados, sita em COLMEAL, que confronta de norte com Fernando Rosa Pereira, nascente com casas do próprio, sul com Alberto Lopes da Silva e do poente com Manuel Rosa Craveiro, inscrita na matriz sob o artigo 11.567, com o valor patrimonial e atribuído de 2,41 Euros.

Ambos se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e sessenta e dois lhes foi feita pelos pais do justificante marido, Manuel Rosa Craveiro e mulher Maria Rosa, residentes que foram no dito lugar de Colmeal e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraíndo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, onze de Abril de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
Nº 211 de 11.04.2003



AGRADECIMENTO

AUGUSTA DA CONCEIÇÃO

MEDEIROS TEIXEIRA

Data Nascimento: 26/04/1911
Data de Falecimento: 04/04/2003

Suas filhas, filhos, noras, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Um agradecimento muito especial a todos aqueles que se preocuparam e a acompanharam durante a sua doença. Bem hajam.



Figueiró dos Vinhos



AGRADECIMENTO

MABÍLIA HENRIQUES

MARQUES SILVA

Data Nascimento: 22/01/1919
Data de Falecimento: 08/04/2003



Moita - Cast. de Pera

Filhos, Genro, Netos, Sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento tão doloroso.

Bem hajam.

Trataram: Agência Funerária Armindo - Setúbal

Agência Funerária Odete e Alves - Cast. de Pera 534

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte e duas a folhas cento e vinte e três do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e um - C.

VITOR MARTINS CAETANO e mulher CIDADINA DA ASSUNÇÃO FERNANDES CAETANO, casados sob regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, e residentes no lugar de Casal dos Ferreiros, freguesia de Bairradas, deste concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Cultura com oliveiras e videiras, sita em BOUCINHA, com a área de quatrocentos e quarenta e oito metros quadrados, que confronta de norte com estrada, nascente com caminho, sul com António da Silva Vitorino e do poente com estrada inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 7.367, com o valor patrimonial e atribuído de 5,48 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e cinco, fizeram a Manuel da Silva Rodrigues e mulher Laura da Conceição Pires, residentes que foram no referido lugar de Casal dos Ferreiros e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dez de Abril de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

Tribunal Judicial Figueiró dos Vinhos

Secção Única

1º Anúncio

Processo: 86/03.6TBFVN
Carta Precatória (Distribuída)
Extraída dos autos de Execução Sumária,
Processo nº 337/2002.1
do Guimarães - Tribunal Judicial
Parte 1: Herculano & Pimenta, S.A.
Parte 2: Marques & Arinto, Lda

Nos autos acima identificados foi designado o dia 02-06-2003, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Verba nº 1: - Uma peça de fazenda "Bonbazine" refº 2170 com cerca de 33,70 m - valor base 111,30 *; Verba nº 2: - Duas peças de fazenda "Xadrez" refº 443 com cerca de 24,10 m - valor base 90,30 *; Verba nº 3: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6903, com cerca de 39,90 m - valor base 158,20 *; Verba nº 4 - Uma peça de Fazenda "Xadrez" refº 6904, com cerca de 18,10 m - valor base 71,40 *; Verba nº 5: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6905 com cerca de 31,30 m valor base 123,90 *; Verba nº 6: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6906 com cerca de 17,20 m - valor base 67,90 *; Verba nº 7: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6968 com cerca de 28,10 m - valor base 60,20 *; Verba nº 8: - Uma peça de "Xadrez" refº 6969 com cerca de 43,00 m - valor base 92,40 *; Verba nº 9: - Uma peça de "Xadrez" refº 6970 com cerca de 47,90 m - valor base 103,60 *; Verba nº 10: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7102 com cerca de 17,00 m - valor base 34,30 *; Verba nº 11: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7103 com cerca de 23,60 m - valor base de 47,60 *; Verba nº 12: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6820 com cerca de 22,50 m - valor base 91,00 *; Verba nº 13: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6821 com cerca de 36,90 m - valor base 150,50 *; Verba nº 14: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 3314 com cerca de 13,50 m - valor base 50,40 *; Verba nº 15: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 3315 com cerca de 23,50 m - valor base 88,20 *; Verba nº 16: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 3316 com cerca de 20,60 m - valor base 77,00 *; Verba nº 17: - Duas peças de fazenda "Xadrez" refº 3317 com cerca de 23,60 m - valor base 88,20 *; Verba nº 18: - Uma peça de Fazenda "Xadrez" refº 7333 com cerca de 13,70 m - valor base 48,30 *; Verba nº 19: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7334 com cerca de 11,80 m - valor base 41,30 *; Verba nº 20: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7335 com cerca de 29,20 m - valor base 102,90 *; Verba nº 21: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7336 com cerca de 5,40 m - valor base 18,90 *; Verba nº 22: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6915 com cerca de 28,30 m - valor base 114,10 *; Verba nº 23: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6918 com cerca de 28,60 m - valor base 115,50 *; Verba nº 24: - Uma peça de fazenda "Xadrez" com cerca de 14,00 m - valor base 56,00 *; Verba nº 25: - Uma peça de fazenda "Fantasia" refº 7444 com cerca de 4,50 m - valor base 17,50 *; Verba nº 26: - Uma peça de fazenda "Fantasia" refº 7445 com cerca de 11,90 m - valor base 49,00 *; Verba nº 27: - Uma peça de fazenda fantasia refº 7446 com cerca de 23,50 m - valor base 98,00 *; Verba nº 28: - Uma peça de fazenda fantasia refº 7447 com cerca de 19,50 m - valor base 81,20 *; Verba nº 29: - Uma peça de fazenda "Fantasia" refº 6696 com cerca de 21,50 m - valor base 90,30 *; Verba nº 30: - Uma peça de fazenda "Fantasia" refº 6697 com cerca de 34,90 m - valor base 147,00 *; Verba nº 31: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7315 com cerca de 5,10 m - valor base 17,50 *; Verba nº 32: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7302 com cerca de 5,20 m - valor base 17,50 *; Verba nº 33: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 6660 com cerca 3,15 m - valor base 13,30 *; Verba nº 34: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7473 com cerca de 11,80 m - valor base 49,00 *; Verba nº 35: - Uma peça de fazenda "Xadrez" refº 7144 com cerca de 13,00 m - valor base 49,00 *; Verba nº 36: - Uma peça de fazenda "Fantasia" refº 3311 com cerca de 6,00 m - valor base 25,90 *; Verba nº 37: - Uma peça de fazenda "Fantasia" refº 3315 com cerca de 32,20 m - valor base 149,80 *; Verba nº 38: - Uma peça de fazenda "Espinha" refº 2102 com cerca de 4,20 m - valor base 14,70 *; Verba nº 39: - Uma peça de fazenda "Espinha" refº 2103 com cerca de 20,90 m - valor base 75,60 *; Verba nº 40: - Uma peça de fazenda "Sarja" refº 1854 com cerca de 56,70 m - valor base 203,00 *; Verba nº 41: - Uma peça de fazenda "Sarja" refº 1855 com cerca de 28,40 m - valor base 104,30 *.

penhorados a

Parte 2: Marques & Arinto, Lda., estado civil: desconhecido, domicílio: BAIRRO TEÓFILO BRAGA, N.ºS 23/29, 3260-407 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

É fiel depositário Tribunal Judicial, Endereço: Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos, 18-03-2003

N/Referência: 61814

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
Manuela Tavares

Jornal "A
Comarca" Nº
211 de
11.04.2003

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

opinião

impostos alimentam Centros de Emprego

Estamos na época legalmente estabelecida para a entrega das declarações de rendimentos que servirão de base ao fisco para a liquidação dos impostos devidos ao Estado pelos cidadãos, que, assim, colaboram, patrioticamente, na formação das receitas que sustentam a administração pública, e asseguram o desenvolvimento económico-social do país, em maior ou menor grau, consoante a filosofia dos governantes.

Dantes, ensinava-se aos alunos nos bancos da escola primária que, um dia, quando trabalhassem por conta própria ou de outrém, deveriam pagar os seus impostos, honrada e honestamente, pois eram imprescindíveis ao Estado para a retribuição dos funcionários, paisanos e fardados, para a construção de escolas e hospitais públicos, estradas, pontes e muitas outras obras para uso e benefício de todos.

Nesse tempo, ainda não havia fundos comunitários nem poços de petróleo, a não ser a paranóia do volfrâmio que gerou tantas desgraças e tragédias, e corrompeu inúmeras consciências.

Talvez um pouco por isso, ministros e demais detentores de cargos ou funções públicas tinham de ser o rosto da transparência e da lisura, sob pena de se verem lançados em busca de novo patrão. Se, por dolo ou simples descuido, fossem apanhados no laço da transgressão, "comiam" a dobrar, mesmo que o móbil do crime fosse uma simples licença de isqueiro.

Os impostos são, portanto, necessários e imprescindíveis, sobretudo nos países mais pequenos e mais pobres, como o nosso, já que nem sequer existem recursos naturais valiosos, exigindo-se pontualidade e rigor no seu pagamento a TODOS os cidadãos, e não apenas aos de menores recursos e nula capacidade de evasão, ao invés dos barões da finança. A gestão dos recursos arrecadados requer igualmente uma gestão correcta, e rigorosa, visto tratar-se da aplicação do suor de quem trabalha.

Com o país mergulhado na letargia económica e financeira que se conhece, até altos dignatários da igreja vieram lembrar a obrigação de pagamento dos impostos em dívida, excomungando os faltosos e cultivadores da evasão fiscal. Noutra estilo e época, trata-se do mesmo sermão dos mestres-escola de antanho. Mas... bem prega frei Tomaz!

Utilizando métodos suasórios e repressivos, pôde o Ministério das Finanças arrancar à algibeira de muitos caloteiros fiscais somas algo consideráveis, autêntico balão de oxigénio para o buraco do défice público, que a Comissão Europeia prevê que ultrapasse as marcas em 2003 e 2004, devido à fragilidade do crescimento e à cada vez maior escassez de receitas extraordinárias. Louváveis, pois, os esforços do Governo, seja ele qual for, para recuperar o que a todos pertence, sem recurso a novos apertos de cinto a que a ministra, em desespero de causa, poderá vir a ser tentada.

A luz vem do alto como escreveu um emérito homem de letras, e, como tal, acreditaram muitos ingénuos que os actuais timoneiros nacionais não dariam oportunidade à criação doutros artificiosos labirintos fiscais, por mais sofisticados que se apresentassem.

Até que, numa bela manhã de primavera, o país foi sacudido pela notícia, em grandes parangonas, de que um dos mais carismáticos ministros se havia demitido



por ter sido denunciado de possuir na Suíça gordas contas bancárias, que lhe proporcionavam bons rendimentos, que não declarou em sede de IRS, nem ao Tribunal Constitucional, como é legalmente obrigatório para os titulares de cargos políticos.

Veio o ex-ministro explicar que a "masa" pertencia a um familiar, mas, salvo melhor opinião, ao assumir, a titularidade das contas, obrigou-se a declará-las ao fisco e ao TC, evitando qualquer suspeita de encobrimento ou "cobertura" ilícita. Já temos novamente o exemplo da mulher de César...

Este triste episódio não pode deixar de afectar negativamente a imagem do próprio governo, e será certamente investigado pelas entidades competentes, pois ninguém está acima da lei. Uma demissão do cargo, neste caso inevitável, não esgota o assunto, e os cidadãos pagantes ficarão "de olho", para saberem se valerá a pena depositarem em qualquer paraíso fiscal as suas economias, sem a incomodativa intromissão do fisco.

Mas não o deverão fazer, até por dever de patriotismo. Haverão de ter presente que a receita dos impostos alimenta os subsídios de desemprego a pagar aos milhares de compatriotas despedidos pelas Gerry Weber's, Mafréis, e tantas outras empresas encerradas e abandonadas pelo país fora.

Pena é que os impostos dos portugueses com menos posses também sejam utilizados na alimentação de outros "centros de empregos" destinados aos milhares de afilhados e clientes políticos do regime, constituindo "JOBS" para a rapaziada; os "boys", praga que se julgava extinta com o ocaso socialista, em Março do ano passado.

Mas, ao que parece, "tudo como dantes e o quartel general em Abrantes", como reza o velho ditado.

Bastará passar os olhos pela revista VISÃO para se ficar a saber que, em nove meses, o governo de coligação PSD-PP nomeou mais de três mil funcionários para a Administração Pública, apesar do anunciado congelamento de novas admissões e da não renovação de contratos, devido à crise económica e à necessidade de contenção do défice público.

Fica-se também a saber pela leitura do periódico de Cáceres Monteiro que a Folha de Salários na Saúde aumentou 70 milhões de Euros, enquanto a Agricultura,

a Segurança Social e as Empresas Públicas são os outros principais "centros de empregos" para os "boys" da cor.

Mas como não pode haver laranjeiras sem picos, assiste-se noutros sectores a uma galopada desenfreada do desemprego, com fontes europeias a preverem que ultrapasse os sete por cento em 2004, cifrando-se este ano em cerca de seis e meio por cento, devendo o país atingir o nível de crescimento mais baixo da União Europeia, devido à recessão e à escassez de receitas extraordinárias. Portugal já tem o salário mínimo mais baixo dos NOVE.

Falando em receitas extraordinárias, veio-nos à lembrança que a Administração americana se propôs pagar à Turquia uma compensação fabulosa pela autorização de passagem pelo seu território de tropas a caminho do Iraque. Os turcos resistiram à tentação, embora tenham contas a ajustar com os iraquianos, tendo o parlamento de Ankara rejeitado a generosa benesse.

No tocante a Portugal, país da NATO como a Turquia, as coisas passaram-se de maneira totalmente oposta. Por decisão do primeiro-ministro, foi facultada aos americanos a utilização do solo nacional para apoio logístico aos aviões envolvidos na guerra, apenas por amor à solidariedade e aliança transatlântica, que franceses e alemães atiraram às malvas na presente conjuntura. Ajudámos assim a arrasar o Iraque, já que ao Saddam ninguém o viu, nem às suas mortíferas armas.

Abdicando do campo dos princípios, tão maltratados nos tempos que correm, teria sido pertinente exigir aos utilizadores das Lages uma boa contrapartida financeira, que até poderia ser satisfeita em barris de petróleo. Seria uma atenuante para algumas fugas irrecuperáveis, a bem do erário público.

Nada disso se verificou, e até se fala que Portugal poderá contribuir com um milhão de Euros para a reconstrução do país de Saddam, no pós-guerra! E também haverá centenas de militares em apronto para o "rescaldo"!

Triste sina a nossa.

Prof. Avaro Lopes



OS DIREITOS SOCIAIS EM FRANÇA

(Parte XVIII)

por
Joaquim
Neves
Almeida

A actualidade Social

Abono Personalizado de Autonomia (APA)

Um ano depois da sua entrada em vigor, seis meses antes do balanço previsto pela Lei, o actual governo começou a demolir a APA revendo em baixa o alcance social das medidas que tinham sido tomadas pelo anterior governo. Veja-se pois as principais alterações:

Estabelecimentos de acolhimento

Supressão de 183 milhões de euros de créditos previstos para 2003 afim de medicalizar os estabelecimentos, depois do actual governo se ter comprometido, em Novembro de 2002, a respeitar o esforço orçamental do anterior governo de 915 milhões de euros em cinco anos fornecidos pela Segurança Social que estavam bem programados. Com o esforço orçamental que tinha sido feito anteriormente em direcção das pessoas idosas dependentes foi possível convencionar 1400 estabelecimentos, dando origem à criação de milhares de postos de trabalho para pessoal do ramo hospitalar e que agora são postos em causa.

Pessoas idosas dependentes vivendo no domicílio

Em Janeiro deste ano, redução de 400 milhões de euros da APA que eram pagos às pessoas vivendo no domicílio para guardar a sua autonomia o mais longo tempo possível e que permitiram criar dezenas de milhar de empregos a meio tempo ou tempo inteiro segundo os casos.

Participação individual

Esta participação que era de 5% passa para 12%. A lei exonerava as pessoas idosas cujos rendimentos eram iguais ou inferiores a 949 euros. Agora, só aquelas com rendimentos iguais ou inferiores a 623 euros podem receber o abono inteiro ou seja: 1090,40euros.

Atribuição da APA

A APA só será atribuída depois da decisão do Conseil Général; antes a atribuição contava a partir do dia em que tinha sido entregue o dossier.

A dependência das pessoas idosas em números

- 800.000 pessoas dependentes com perca de autonomia importante
- 390.000 com perca de autonomia ligeira
- 680.000 vivem em casas de reforma

Beneficiários da APA fim 2002

- 420.000 vivendo no domicílio
- 350.000 em estabelecimentos de acolhimento
- 80% das pessoas idosas beneficiárias da APA recebem menos de 1.000 euros por mês;
- 40% recebem menos de 623 euros por mês.

Projeção: 3.000.000 de pessoas idosas dependentes em 2020

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

D I V U L G A Ç Ã O



CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ofertas de Emprego

OFERTA Nº: 587207556
PROFISSÃO: TRABALHADORES FLORESTAIS (M/F)
LOCALIDADE: AREGA
OUTRAS: TRABALHAR COM GRUA E MÁQ. DESCASCAR MADEIRA

OFERTA Nº: 587190015
PROFISSÃO: VENDEDOR (M/F)
LOCALIDADE: ANSIÃO
OUTRAS: EXP. COMO VENDEDOR DE EQUIP. DE AQUECIMENTO

OFERTA Nº: 587202378
PROFISSÃO: COZINHEIRO (M/F)
LOCALIDADE: ANSIÃO
OUTRAS:

OFERTA Nº: 587207884
PROFISSÃO: EMPREGADA DE MESA (M/F)
LOCALIDADE: ANSIÃO
OUTRAS:

OFERTA Nº: 587199194
PROFISSÃO: MOTORISTA (M/F)
LOCALIDADE: ALVAIÁZERE

OFERTA Nº: 587203593
PROFISSÃO: LADRILHADOR (M/F)
LOCALIDADE: ANSIÃO
OUTRAS:

OFERTA Nº: 587207135
PROFISSÃO: MOTORISTA DE VEIC. PESADOS (M/F)
LOCALIDADE: ANSIÃO
OUTRAS: CARTA DE PESADOS E ADR

OFERTA Nº: 587206520
PROFISSÃO: SERRALHEIRO CIVIL (M/F)
LOCALIDADE: FIGUEIRÓ DOS VINHOS
OUTRAS:

OFERTA Nº: 587203991
PROFISSÃO: EMPREGADA DE LIPMEZA (M/F)
LOCALIDADE: AGUDA

OFERTA Nº: 587208036
PROFISSÃO: SERRALHEIRO CIVIL (M/F)
LOCALIDADE: PED. GRANDE
OUTRAS:

OFERTA Nº: 587207152
PROFISSÃO: BATE-CHAPAS (M/F)
LOCALIDADE: ALVAIÁZERE
OUTRAS:

OFERTA Nº: 587206769
PROFISSÃO: MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS (M/F)
LOCALIDADE: CASTANHEIRA DE PERA
OUTRAS:

OFERTA Nº: 587211090
PROFISSÃO: COSTUREIRES TRAB. EM SÉRIE (M/F)
LOCALIDADE: ALVAIÁZERE
OUTRAS: COM EXPERIÊNCIA DE TRAB. EM FÁBRICA

OFERTA Nº: 587207932
PROFISSÃO: APREND. CARPINTEIRO (M/F)
LOCALIDADE: ANSIÃO
OUTRAS:



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

ASSUNTO: SEPULTURAS, MAUSOLÉUS E JAZIGOS ABANDONADOS

Nos termos da alínea aa), do art.º 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conjugado com o art.º 36º e seguintes do Regulamento do Cemitério Municipal, a Câmara Municipal poderá declarar prescritos a favor do Município, **no prazo de 60 dias** e após publicação de avisos, os jazigos, mausoléus e sepulturas perpétuas instalados no Cemitério Municipal, dado que não são conhecidos os seus proprietários. Assim, e em conformidade com a Lei publica-se a relação abaixo discriminada, em virtude dos concessionários dos jazigos, mausoléus e das sepulturas serem desconhecidos, residirem em parte incerta e não exercerem os seus direitos sobre elas há mais de dez anos, para que possam reclamar relativamente aos mesmos, no prazo acima referenciado, **findo o qual declarar-se-ão prescritos a favor do Município.**

Figueiró dos Vinhos, 3 de Abril de 2003.

O VEREADOR DA ÁREA
(assinatura ilegível)
(Fernando Manuel Carvalho
Batista)

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

NOME DO FALECIDO	TALHÃO	COVAL
Joaquina Cândida Nunes	1	55
Maria Justina Quaresma de Oliveira	1	66
João Costa Soares	2	68
Joaquim Fernandes Lopes	2	85
Maria da Assunção	2	87
Desconhecido	2	97
José António Pimenta	2	104
Maria José Dias	2	114
Maria Vitória Neto dos Reis	2	117
Leopoldo Dias	2	123
Desconhecido	2	126
António Rodrigues	3	149
Josefa António Videira	4	270
Jazigo Família Paiva	5	320
Mário Guimarães Cid das Neves e Castro	5	332
Jazigo Família Guimarães	5	333
Alfredo Simões de Almeida	6	348
Família Carvalho e Noronha	6	366
José Alves Tomás Agria	6	367
Ana da Silva	6	384
Manuel dos Santos Abreu	7	423
Manuel dos Santos Abreu	7	437
Desconhecido	7	440
Soledade B. Carreira Preto	7	441
Manuel Fernandes David	10	637
Desconhecido	10	658
Manuel da Silva Cipriano	10	665
Desconhecido	10	678
Desconhecido	11	707
Maria Cândida Araújo Lacerda	11	709
Aníbal da Conceição Soares	11	719
Hermínia Luísa Fabre dos Reis	11	739



CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO RECTIFICAÇÃO

Para os devidos efeitos torna-se público que, por lapso foi publicado no Jornal "A Comarca", n.º 210, de 31.03.2003, o Edital n.º 6/2003 com a seguinte inexactidão: Onde se lê «totalizando o valor de 20 000,00 • [...]» deverá ler-se «totalizando o valor de 15 500,00 •». Figueiró dos Vinhos, 08 de Abril de 2003.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(assinatura ilegível)
(Pedro Miguel David Santos Lopes)

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

Dr. António Bernardino*



PSORRIASE...

PARTE II

- Segundo a Acupunctura Tradicional China
- Conduta Terapêutica

Segundo a Acupunctura Tradicional China

Podemos englobar diversos factores etiológicos, na génese desta patologia.

Temos os factores internos, tais como as sete paixões, donde se destacam factores tais como, a ansiedade e a obsessão, frustração e cólera, que têm por efeito atrasar as diferentes circulações energéticas e mesmo bloqueia-las. Dá-se a condensação do Yin, com consequente produção de Yang.

Também podemos referir, uma má alimentação, refeições ingeridas demasiado rápido, desequilíbrio entre os sabores, abuso de matérias gordas e de produtos marinhos, provocam uma desarmonia do movimento Terra que desempenha um papel fundamental na produção do sangue.

Temos também como causa, para o aumento da energia Yang por outros factores, tais como a diminuição dos líquidos orgânicos ou um abrandamento no seu metabolismo por diminuição da função renal (relação com o lado hereditário da psorriase).

Existe também como factor causal o vazio do sangue, onde se destacam diversas causas, sejam elas de forma absoluta na sua produção (alimentação - aquecedor médio - sangue), sejam de forma relativa por desequilíbrio na sua distribuição, ou por acumulação do calor ou de humidade interna.

Nos dois últimos casos, vários factores se enredam, tais como, causas alimentares, psíquicas, desequilíbrios do Rt/E, libertação da energia Yang do F. De um modo geral, após um período de latência, dá-se uma diminuição dos líquidos orgânicos, o sangue "seca" e a pele é mal "nutrida".

Podemos afirmar que existem "2 tipos de psorriase": psorriase do tipo Yang e do tipo Yin, o segundo sendo uma consequência evolutiva do primeiro.

A psorriase do tipo Yang, é do tipo plenitude, pois existe plenitude do sangue de origem vento - humidade - calor. A psorriase neste caso, caracteriza-se pelo aparecimento de placas vermelhas, com numerosas escamas e um prurido intenso.

A Psorriase do tipo Yin, é a psorriase do tipo vazio, pois existe vazio do sangue devido à sua "secura". É a fase evolutiva da precedente, as placas são

as mais duras, mais extensas, as escamas são disseminadas mas frequentemente mais aderentes, o prurido é pouco intenso ou mesmo ausente.

Conduta Terapêutica

Optar por medidas no campo da prevenção, com consultas de rotina ao Otorrinolaringologista, para despiste de infecções ao nível das vias aéreas superiores. Ter cuidado com a sua higiene oral, para isso deverá procurar as consultas de rotina ao Estomatologista. Higiene corporal, devendo lavar-se com sabões ácidos e ao nível do vestuário, optar por roupas largas e arejadas. Sobre o plano alimentar, o paciente terá que evitar, produtos tais como manteigas, queijos...

Uma das preocupações de um Acupuncturista face a esta patologia, é de agir sobre o sangue. De acordo com NEI KING "...antes de diminuir o vento, é preciso tratar o sangue", pois "...quando o sangue circula o vento desaparece."

Perante um atentado do tipo Yang, por plenitude do sangue, devido à penetração do vento calor, é necessário termos em linha de conta que umá das medidas a tomar, é refrescar o sangue utilizando uma técnica de dispersão, assim como optar por outras medidas terapêuticas tendo em vista combater determinadas afecções.

No caso da psorriase do tipo Yin, por vazio de sangue, é necessário tonificar este último, para isso usamos determinados pontos visando este efeito, assim como combater o atentado de vazio.

NOTA: Se tem dúvidas que o seu problema possa ser tratado pela Acupunctura Tradicional China, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clínica das Cinco Vilas
A/C. António J. Bernardino
Rua das Cinco Vilas, nº33 Nº37
3240-301 AVELAR

As suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

António Bernardino
(Membro da Associação Portuguesa de
Acupunctura e Disciplinas Associadas - APA-DA
(Presidente Dr. Pedro Choy)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte e quatro folhas e vinte e um verso do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e um - C.

CUSTÓDIO MENDES e mulher NAZARÉ DIAS MARQUES DOS SANTOS, casados sob regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Terra de cultura de sequeiro com oliveiras, com a área de mil metros quadrados, sita em RELVÃO, que confronta de norte com José Teixeira, nascente com António Rodrigues Quelhas, sul com Higinio Lourenço e do poente com Aurélio Furtado dos Santos, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.758, com o valor patrimonial e atribuído de cinco Euros e sessenta e dois cêntimos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e nove fizeram a Manuel Antunes e mulher Ana dos Santos, já falecidos e que foram residentes no dito lugar de Brejo.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo a azeitona, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, nove de Abril de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e doze a folhas cento e treze do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e um - C.

ALMERINDO DA CONCEIÇÃO FRANCISCO DA SILVA e mulher IRACEMA MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS DA SILVA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Colmeal, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Centeo e pastagem com oliveiras, vidieiras em cordão, uma laranjeira, uma fruteira e pinhal com dois sobreiros com a área de mil trezentos e trinta metros quadrados sita em PORTELA DE LAVANDEIRA, que confronta de norte com Ernesto Batista, nascente com Manuel Batista, sul com a estrada e outro e poente com Almerindo da Conceição Francisco da Silva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 11.839 com o valor patrimonial e atribuído de 7,22 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e dois lhes foi feita pelos pais do justificante marido Byron Almeida da Silva e mulher Beatriz da Conceição Francisco, ele falecido e ela residente no lugar de Portela da Lavandeira, já referido.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio colhendo os seus frutos, extraindo a cortiça dos sobreiros e a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, três de Abril de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

ADN: O Preço da Evolução

A chave de um dos grandes mistérios da vida, o segredo da hereditariedade, foi descoberta em Abril de 1953 por dois cientistas da Universidade de Cambridge. Francis Crick e James Watson conseguiram decifrar a estrutura molecular do Ácido Desoxirribonucleico, vulgarmente conhecido por ADN, e que comemora este ano o seu 50º aniversário.

Em 1962 esta descoberta valeu aos dois investigadores o Prémio Nobel da Fisiologia e da Medicina e desde então, poucas foram as áreas que não foram afectadas por esta extraordinária revelação.

Tal como foi concebida por Watson e Crick, a molécula do ADN parece-se com uma escada em espiral de longas cadeias de compostos orgânicos denominados nucleótidos. Numa célula humana, cada molécula completa de ADN tem cerca de um 1 metro de comprimento e contém 6 biliões de pares de bases. A decifração do ADN e quaisquer modificações que lhe sejam feitas podem revelar formas mais adequadas de prevenir e tratar algumas enfermidades genéticas, impedindo assim que se desenvolvam determinadas doenças.

O genoma humano, a clonagem e aos alimentos transgénicos são apenas alguns dos avanços possibilitados pela descoberta do ADN, mas apesar destes notáveis progressos científicos, são cada vez mais os problemas éticos que se levantam em torno deste tema.

A sequência do ADN contém as instruções de tudo o que uma célula faz e uma pequena amostra deste ácido nucleico permite o acesso a informações genéticas de tal forma importantes que a criação de livrarias biológicas com bancos de informação genética são hoje uma possibilidade. Se nos direccionarmos para as companhias seguradoras, que em muitas sociedades – e em Portugal cada vez mais – gerem o acesso ao Sistema de Saúde, podemos constatar que o risco dos segurados (nos seguros de saúde e seguros de vida) é feito através da estimativa de vida (baseada na informação médica).

O preço a pagar é proporcional ao risco, e se os testes genéticos tiverem a possibilidade de melhorar a estimativa de risco, então mais rigorosos serão os cálculos do valor a pagar pelo segurado, favorecendo, desta forma, aqueles com baixo risco, em detrimento dos outros.

Perguntamo-nos, se será legal que uma seguradora calcule o risco do seu cliente com base num questionário médico, que inclui doenças de transmissão hereditária, sem confirmar laboratorialmente se ele é ou não portador dessa(s) doença(s) ou se será legítimo que um indivíduo pague mais por um risco que é alheio à sua vontade e controlo. Esta utilização poderá levar à discriminação e abuso da liberdade de escolha por violar o princípio da autonomia daqueles que não desejam saber o resultado dos seus testes genéticos por terem de ser directa ou indirectamente confrontados com essa informação, através do montante a pagar pelo seguro.

Em termos profissionais também se coloca a questão da ética e da legalidade, uma vez que passa a ser possível fazer um acesso selectivo a determinados empregos, cujo ambiente influencie o aparecimento de doenças em pessoas geneticamente predispostas. Os potenciais empregados podem ser seleccionados mediante a sua não susceptibilidade a determinada doença profissional, prevenindo que indivíduos mais susceptíveis a determinado risco não sejam colocados em locais perigosos. Se por um lado os trabalhadores podem beneficiar desta situação, existe também a possibilidade de as empresas incluírem no seu rastreio genético, a pesquisa de propensão a doenças não associadas à profissão, o que poderá levar à exclusão de um potencial candidato do processo de selecção.

Todo o ser humano tem uma identidade genética própria e, segundo a Declaração da UNESCO, o genoma humano é propriedade inalienável de toda a pessoa. O ADN é um componente fundamental de toda a humanidade, devendo por isso ser respeitado e protegido como característica individual e específica que confere grande valor à natureza humana.

Por ocasião da comemoração desta data de tamanha importância para a comunidade científica e para toda a humanidade, o Discovery Channel irá apresentar um programa inédito intitulado “ADN: O Preço da Evolução”, que será exibido no dia 13 de Abril às 21 horas e, no qual, serão abordados temas tão controversos como o Projecto Genoma Humano e a clonagem. Se tiver oportunidade, dê uma «espreitadela» no futuro.

Marta Coelho

DIAGO COELHO*



25 DE ABRIL

*Estudante de Direito

Na sessão plenária da Assembleia da República do passado dia 20 de Março de 2003, foi aprovado em definitivo a nova lei que estabelece o regime de criação, o quadro de atribuições e competências das áreas metropolitanas e o funcionamento dos seus órgãos.

Neste domínio da descentralização, surge agora uma oportunidade clara para o Concelho de Figueiró dos Vinhos potenciar a resolução de problemas, alguns dos quais ultrapassam claramente o domínio municipal.

A devolução de alguns poderes do Estado Central às regiões será feito pela criação em alternativa de uma Grande Área Metropolitana (GAM) ou pelas Comunidades Urbanas.

Áreas como as infra-estruturas de saneamento básico, saúde,

educação, Ambiente, protecção civil, acessibilidades e transportes, equipamentos de utilização colectiva, turismo, desporto e juventude poderão ser tratados com uma visão integrada, supra-municipal, com todos os benefícios daí resultantes.

A outra escala, Figueiró dos Vinhos poderá ainda optar por uma comunidade inter-municipal de fins gerais ou por uma Associação de Municípios de fins específicos.

A título meramente pessoal, julgo que o Concelho de Figueiró dos Vinhos deverá “agarrar” a oportunidade de pertencer à Área Metropolitana de Leiria.

Em 1º lugar, porque há todo um passado histórico de um distrito com quase dois séculos e que vê com agrado a nossa inclusão na

futura Grande Área Metropolitana de Leiria.

Depois porque Leiria é hoje, por direito próprio uma região moderna, com forte poder económico e que soube fazê-lo de forma autónoma do Estado.

O futuro do chamado “interior” dependerá cada vez mais da iniciativa dos empresários, das autarquias locais, de todo um trabalho em equipa e cada vez menos dos favores do Estado Central.

Leiria, com toda a sua pujança económica e social poderá ser o exemplo para o Concelho de Figueiró dos Vinhos. Porque jogar na 1ª Divisão, é evidentemente muito diferente do que passear na 3ª.....

As oportunidades e o protagonismo serão necessariamente diferentes.....

APONTAMENTO:

“Reestruturação e fusão entre o Serviço Nacional de Protecção Civil e o Serviço Nacional de Bombeiros”

É um facto que sempre que se trata de proceder a reformas deste ou daquele serviço público, logo se é confrontado, naturalmente, com um coro de protestos por parte de quem, directa ou indirectamente, tenha a ver com a área em questão.

Sabendo-se que sempre assim é, seria aconselhável que quem tem a incumbência de proceder às alterações, tratasse, desde logo e antes que as posições se extremassem, de obviar a existência de clivagens prejudiciais ao processo e, porventura, ao lançar de sementes de incompreensão e de discórdia que, inevitavelmente, acabarão por se repercutir sobre todos e cada um de nós.

Vem isto a propósito da algazarra que se instalou com a recente reestruturação e fusão entre o Serviço Nacional de Protecção Civil e o Serviço Nacional de Bombeiros, dando origem ao Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil: os representantes dos bombeiros contestam o facto de não terem sido ouvidos para a elaboração da lei orgânica e, outrossim, a nomeação do engenheiro naval Joaquim Leal Martins, homem jamais ligado a corporações de protecção civil e suas andanças; mais acusam que os coordenadores distritais do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, estão sendo recrutados sob uma óptica político-partidária, privilegiando pessoas que nunca estiveram ligadas ao sector.

Embora desconhecendo se tudo o que se diz corresponde à verdade, não ousaremos colocar a cabeça

“(...) Embora desconhecendo se tudo o que se diz corresponde à verdade, não ousaremos colocar a cabeça debaixo da areia e dizer que há fumo sem fogo. Porque não há (...)”

debaixo da areia e dizer que há fumo sem fogo. Porque não há. Como não terá havido, por exemplo, na nomeação de um juiz – desses que fazem falta para que o tribunais funcionem - ocorrida em Outubro passado, para substituir o então competente Inspector-Geral do Trabalho, Mota da Silva (que se aposentou por motivos nunca esclarecidos); curiosamente, essa original escolha teve o condão de imediatamente acabar com a (incómoda ?!) visibilidade que o combate preventivo ao flagelo dos acidentes de trabalho vinha conquistando, com indesmentíveis benefícios para quem labuta no sector da construção.

Não seria, de todo, desejável, que o inferno dos fogos de verão pudesse vir a confrontar-se com alguma desmotivação por parte dos soldados da paz. Convenhamos, porém, que não é com exemplos como este que se solidificam instituições de quem dependemos, mormente em caso de catástrofes.

Decidir sob pressão não será nunca aceitável. Mas impor um líder que, à partida, não suscita consenso, também não primará por inteligente. Pelo contrário. Conviria ter sempre presente que em sociedades democráticas não faz nenhum sentido impor, unilateralmente, o que quer que diga respeito ao bem-estar e à segurança comuns. Nem tampouco pensar que a procura de consensos é um sinal de fraqueza.

• VB / IID

O
P
I
N
I
Ã
O

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SECÇÃO ÚNICA

1º Anúncio

Processo: 70-D/2001
Acção de Processo Sumário (Artº 205º do CPEREF)
Autor: Ministério Público
Réu: José Esteves e Filhos, Lda. e outro(s)...

Sofia Lopes, Juiz de Direito do Secção Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER QUE nos presentes autos supra identificados, que correm por apenso aos autos de declaração de Falência, por este Juízo e Tribunal, em que é requerente o Ministério Público, e requerido(a) José Esteves e Filhos, Lda., domicílio: Aldeia da Cruz, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos, correm éditos de **dez dias**, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores da massa, falida da requerente, para no prazo de **vinte dias**, findos os dos éditos, contestarem, querendo a presente acção sumária (art.s 205.º, n.º1 e 207.º do CPEREF e 783.º do CPC), em que o autor pretende que seja verificado o seu crédito no montante de: 213,00, cujo duplicado se encontra neste Tribunal à disposição de quem o queira consultar dentro das horas normais de expediente.

Figueiró dos Vinhos, 27-03-2003.
N/Referência³: 64453

Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
Manuela Tavares

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca"
Nº 211 de 11.04.2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SECÇÃO ÚNICA

1º Anúncio

Processo: 411/2002
Execução Ordinária
Exequente: Caixa Geral de Depósitos, S.A.
Executado: Paulo Jorge Alfaiate Simões e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Bens penhorados:

VERBA ÚNICA – "Casa de habitação composta por rés-do-chão, 1º. e 2º. andar, sita em Aldeia de Ana de Aviz, inscrita na matriz sob o artº. 2.237, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrita na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o nº. 00225/280186, da dita freguesia de Figueiró dos Vinhos."

Executado(s):

Executado: Paulo Jorge Alfaiate Simões, estado civil, casado, no regime de comunhão de adquiridos, NIF. 192247735, B.I., nº. 10986439 e esposa/Executada: Elizabete Maria dos Santos Henriques Simões, estado civil: casada, NIF. Nº. 217167195, B. I. Nº. 11585399, ambos residentes na Rua da Quelha (Café 2000), Aldeia Ana de Aviz, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 01-04-2003.
N/Referência³: 65431

A Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro
(assinatura ilegível)

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SECÇÃO ÚNICA

2º ANÚNCIO

Processo: 44/2001
Execução Ordinária
Exequente: Banco Internacional de Crédito, S.A
Executado: Nelson Emanuel Gameiro da Silva e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 02-05-2003, pelas 09:30 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até este momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

Prédio urbano composto de casa de habitação de rés do chão 1º andar e logradouros, sito em Castanheira - Figueiró dos Vinhos, a confronta do norte com Manuel Nunes, sul com José do Carmo Morais, nascente com Benjamim Francisco e poente com a Rua, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº 03394 da freguesia de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz predial sob o art.º 3 913.

Nestes autos de Execução nde Execução Ordinária, n.º 44/2001, em que é Exequente, Banco Internacional de Crédito, S.A., com sede na Avª Fontes Pereira de Melo, n.º 27 em Lisboa e executados, NELSON EMANUEL GAMEIRO DA SILVA e mulher FERNANDA MARIA LOURENÇO DA CRUZ SILVA, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes em Castanheira - Figueiró dos Vinhos

penhorados ao(s) executado(s) indicado(s) acima. Valor base: 11 480,00 •.

Fiel Depositário: Júlio da Silva de Oliveira, estado civil: desconhecido, domicílio: Douro -, 3260 Figueiró dos Vinhos

...Há créditos reclamados e graduados por parte do Ministério Público em representação da Fazenda Nacional.

Figueiró dos Vinhos, 07-03-2003
N/Referência³: 60107

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes

O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)
Marcolino Lopes

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
COM O BILHETE ÚNICO DO ZOO, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA
EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS
PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS
ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER
GRATUITAS PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FÁCIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL 2. ESPÉCIES EM PERIGO 3. REPTÍLIOS 4. A. E.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL 2. OS ZOOIS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO
DE ESPÉCIES 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS: 4,00€ (INCLUI O BILHETE DE ENTRADA)
ESCOLA:
PREÇO ESCOLAR (ATE 5 ANOS):

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO ☎ 21. 723 29 60

TRIBUNAL JUDICIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SECÇÃO ÚNICA

1º Anúncio

Processo: 70-C/2001
Acção de Processo Sumário (Artº
205º do CPEREF)
Autor: Ministério Público
Réu: José Esteves e Filhos, Lda. e
outro(s)...

Sofia Lopes, Juiz de Direito do Secção Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos:

FAZ SABER QUE nos presentes autos supra identificados, que correm por apenso aos autos de declaração de Falência, por este Juízo e Tribunal, em que é requerente o Ministério Público e requerido(a) José Esteves e Filhos, Lda., domicílio: Aldeia da Cruz, 3260 Figueiró dos Vinhos, correm éditos de **dez dias**, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores da massa, falida da requerente, para no prazo de vinte dias, findos os dos éditos, contestarem, querendo a presente acção sumária (art.ºs 205.º, n.º1 e 207.º do CPEREF e 783.º do CPC), em que o autor pretende que seja verificado o seu crédito no montante de •: 138,68, cujo duplicado se encontra neste Tribunal à disposição de quem o queira consultar dentro das horas normais de expediente.

Figueiró dos Vinhos, 18-03-2003
N/Referência³: 62110

Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Sofia Lopes
Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
Manuela Tavares

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Jornal "A Comarca" Nº 211 de 11.04.2003

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
SECÇÃO ÚNICA

1º Anúncio

1º ANÚNCIO
Processo: 202-A/2000
Execução Sumária
Exequente: Abel Dinis Serra
Executado: Silvino Martins Estevão

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, notificando **Executado: Silvino Martins Estevão, domicílio: Aldeia Cimeira, Bairradas, 3260 Figueiró dos Vinhos**, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s), para no prazo de **10 dias**, decorrido que seja o dos éditos, deduzir, querendo, embargos de executado ou oposição à penhora.

Os duplicados da petição inicial, do despacho determinativo da penhora e respectivo auto, encontram-se nesta Secretaria, à disposição do notificando.

Fica advertido de que: Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores. Nos termos do art.º 60º do CPC as partes têm de fazer-se representar por advogado nas execuções de valor superior à alçada da Relação e nas de valor inferior a esta quantia, mas excedente à alçada dos tribunais judiciais da 1ª Instância, quando sejam opostos embargos ou tiver lugar qualquer outro procedimento que siga os termos do processo declarativo.

Figueiró dos Vinhos, 04-04-2003.
N/Referência³: 66434

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)
Manuela Tavares

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Jornal
ACOMARCA

a expressão da nossa terra

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DASERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centricape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P. José C. Saraiva em honra na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateiraense - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100500

0,50 Euros

- IVA incluído



Membros da TWOCOMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

AUTOMÓVEIS: Vendas desceram no mês de Março

Os números relativos à venda de automóveis ligeiros no mês de Março são já conhecidas: as vendas desceram 22,3%, pelo que, no primeiro trimestre deste ano, a queda é de 24,5%. Dada a importância do sector, não admira que a ACAP-Associação do Comércio Automóvel de Portugal diga da sua preocupação face aos dados da contração, atribuindo-a à elevada carga fiscal. Aquela Associação vai mais longe, ao pedir uma descida do Imposto Automóvel para níveis da média europeia, como forma de ajudar a revitalizar o sector.

De acordo com o "DN" de 28 de Março, e perante a ameaça de falências, a ANECRA - Associação Nacional das Empresas de Comércio e Reparação Automóvel, "prepara-se para recorrer ao lay-off. Com o lay-off, os trabalhadores ficam em casa, pagando a Segurança Social 70% dos ordenados", salienta o matutino.

DESEMPREGO: Último trimestre 2002 registou subida

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), referentes ao quarto trimestre de 2002, o drama do desemprego atingiu de forma mais brutal a Região Norte, particularmente o Grande Porto, em que atingiu 8,8%, isto é, o valor mais elevado dos últimos cinco anos.

Por sectores de actividade, os mais atingidos foram os serviços (5.600 despedimentos), ao passo que a construção e a indústria registam menos 4.700 postos de trabalho. A Administração Pública ditou o despedimento de 5.200 pessoas e o comércio, a retalho e por grosso, é responsável por mais 6.600 desempregados. Só na Região Norte são 118 mil os indivíduos desempregados, correspondendo a um agravamento de 70%, comparativamente ao mesmo período de 2001. A população desempregada no Grande Porto estima-se em 56 mil, representando cerca de 17% do total de desempregados em Portugal. As mulheres lideram esta tabela.

Segundo o INE, a subida de 2,5% no desemprego resulta, por um lado, da redução do número de indivíduos empregados (menos 5.200) e, também, de um acréscimo de 9.200 pessoas na população activa.

ECONOMIA: Proposta de Lei sobre tributação do património aprovada

O Conselho de Ministros aprovou a proposta de lei sobre a tributação do património, depois de, no Parlamento, a ministra das Finanças reconhecer que não sabe qual será a evolução da receita da sisa, cujas novas taxas descem de 10% para 6%, já a partir de Maio, por forma a não criar mais problemas ao mercado da habitação. Dizendo-se preocupados com o impacto que a descida das taxas de sisa terão nas receitas das autarquias, os partidos da oposição questionaram Manuela Ferreira Leite, não obtendo resposta às suas dúvidas. Para o comunista Lino de Carvalho é inaceitável a anunciada opção de só se aplicar a taxa máxima de sisa para imóveis a partir dos 500 mil euros. Neste momento, a taxa máxima de sisa é aplicável aos imóveis a partir de 170 mil euros. Também sem resposta ficou a pergunta do socialista António Costa, querendo saber se os municípios onde predominam as casas antigas terão tratamento diferenciado dos que se encontram em situação inversa. As casas antigas são as mais penalizadas com o novo imposto municipal.

PREVISÕES EUROPEIAS: Economia portuguesa vai de mal a pior

FMI mais contundente: das economias avançadas, a portuguesa será a única que entrará em recessão

As previsões de Primavera da Comissão Europeia, relativamente ao nosso país, não deixam grande margem para sorrisos: quer este ano, quer em 2004, as contas públicas situar-se-ão acima do limite de 3% do Produto Interno Bruto (PIB), mais concretamente, um défice orçamental de 3,5% e a dívida pública a chegar aos 60% do produto em 2003.

Mas não fica por aqui: em 2003 a taxa de desemprego poderá atingir mais 27,5% que no ano passado, isto é, mais 75 mil desempregados; quanto ao próximo ano, as previsões apontam para 390 mil desempregados (mais 117 mil), tudo ficando a dever-se à quebra de investimento e ao fraco crescimento económico, que não ultrapassará meio ponto percentual, metade do previsto para a média europeia.

Para a Comissão Europeia, as causas da desaceleração em Portugal encontram explicação, nomeadamente, na quebra do consumo das famílias europeias, ditando uma redução das nossas exportações, aliado ao decréscimo do consumo e do investimento privados. Bruxelas vai mais longe ao considerar que a desaceleração da actividade, em 2003, acaba por ser agravada pelas políticas do Governo, ao cortar na despesa e no investimento públicos.

Numa análise orçamental: havendo menos consumo a produção não cresce e as receitas de impostos descem; no lado das despesas, as contas apresentam maiores gastos com os subsídios de desemprego e com áreas que carecem de reformas estruturais.

Entretanto, a Comissão Europeia aponta para um crescimento da economia europeia de um por cento, inferior aos 1,8% previstos em Outubro passado, antes do conflito no Iraque. Aliás, a guerra é tida como a principal culpada pelas sombras negras que pairam sobre a economia europeia, a braços com uma terrível perda de confiança. Para já não falar do número de desempregados na zona euro, que poderá aumentar 1,4 milhões até 2004...

Logo a seguir à Comissão Europeia, também o Fundo Monetário Internacional (FMI) tornou público o relatório em que prevê o aumento da taxa de desemprego para 6,8% (mais 70 mil desempregados), bem como uma contração de 0,3% na nossa economia, depois de um crescimento de 0,5% em 2002. Quando às nossas Finanças Públicas, de entre todas as previsões conhecidas, é o FMI quem pinta um quadro mais negro: o défice orçamental será de 3,9% e a dívida pública ultrapassará os 60% e a produção nacional sofrerá uma queda (a Comissão Europeia aposta num crescimento de 0,5% do PIB).

CAÇA:

Federação exige controlo fiscal de zonas de caça turísticas e associativas

A Federação Nacional de Caçadores e Proprietários afirmou que a exploração da actividade cinegética em Portugal "atinge limites de fraude fiscal" e exige que o Governo controle a fiscalidade das zonas de caça turísticas e associativas.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Federação Nacional de Caçadores e Proprietários (FNCP), Eduardo Biscaya, afirmou que "é preciso pôr ordem no sector", acrescentando que a FNCP vai ter uma reunião com o director-geral das Contribuições Fiscais a fim de alertar para estas situações.

De acordo com a FNCP, "tanto as zonas de caça turísticas como as zonas de caça associativas, escondem uma actividade económica lesiva dos interesses do Estado e dos cidadãos".

A FNCP sublinha que "os caçadores são testemunhas desta situação, pois pagam elevadas quantias (para caçar) e nada recebem de comprovativo (recibo)".

"Assiste-se assim à especulação do sector, desde a venda de caçadas diárias ou anuais e arrendamentos de propriedades para o efeito, que entre outras são publicadas e confirmadas na imprensa nacional", conforme recortes que a Federação diz incluir no processo que vai apresentar ao director-geral das Contribuições Fiscais.

Aquele responsável afirma que, "incompreensivelmente, estas situações são do conhecimento do Ministério da Agricultura, que nada tem feito para as resolver".

CHEQUES CARECAS:

"Utilização" subiu em Janeiro e Fevereiro

A utilização de cheques sem cobertura aumentou 8,5% nos dois primeiros meses de 2003, tendo sido detectados mais 30.397 cheques "carecas" do que nos meses homólogos de 2002, noticia o Correio da Manhã.

Um relatório do Banco de Portugal citado pelo jornal revela que em Janeiro e Fevereiro deste ano foram devolvidos pelos bancos 203.757 cheques com falta ou insuficiência de provimento, mais 30.397 do que em igual período do ano passado.

O aumento de 8,5% confirma a tendência crescente desde 1999, quando o número de cheques "carecas" voltou a aumentar em Portugal.

Nos dois meses do ano em análise, ainda segundo o "CM", os cheques devolvidos pelas entidades bancárias somavam mais de 489 mil euros (cerca de 98 mil contos), mais 35 mil euros (sete mil contos) do que no período homólogo de 2002.

Segundo o relatório do Banco de Portugal, desde 1999 e até 2002 foram já devolvidos 4,2 milhões de cheques sem provisão, o que levou já muitos comerciantes a adoptar o sistema "válido após boa cobrança", que impede o consumidor de levar no acto da compra a mercadoria paga com cheque.

BASE DAS LAJES:

Americanos devem milhões a Portugal

De acordo com notícia veiculada pelo "Portugal Diário", os Estados Unidos "usam a Base das Lajes mas Portugal não recebe nada por isso", apesar de existir um acordo entre os dois países que prevê a cedência de "equipamento militar" ao nosso país.

Segundo aquele jornal digital "O acordo é muito explícito em relação à concretização desta cooperação", cabendo à Comissão criada para o efeito "avaliar regularmente as possibilidades de apoio dos Estados Unidos às Forças Armadas Portuguesas". Certo é que "os Estados Unidos continuam a dever dezenas de milhões de dólares a Portugal em equipamento militar".

"Os Estados Unidos invadiram o Iraque e a Base das Lajes foi-lhes posta à disposição pelo governo português. Como o ministro dos Negócios Estrangeiros, António Martins da Cruz, repetiu várias vezes nas últimas três semanas, esta cedência está prevista no Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos que entrou em vigor em 1995", refere o jornal.

IID

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO

CENTRAL e recheada

Rês do Chão com uma área de 120 m² c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m² (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m² c/ 1 CASADE BANHO e 1 ESTUFADE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Boucã

Contactar: 919 351 739

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

DOCE LAR

Centro de Acolhimento para Idosos

FÁTIMA (Próximo ao Santuário)

abertas as inscrições - Tel.: 249 534 815

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m².

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

TRESPASSA-SE

Café

Mini-Mercado

Churrasqueira

*

Em

*

Figueiró dos Vinhos

*

Contacto: 236 552 670

ALUGA-SE ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos -
no EDIFÍCIO SOLAR

Contactos: 917 570 246

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha, 3 Salas,
2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas,
Terreno c/ 500m².

Aceito troca c/ andar usado, lotes
terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

VENDE-SE

Casa de habitação, em Pedreira.

Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro da
Vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: 919 443 726

AOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD.
POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Vendem-se



Lotes P/ Vivendas 3 Pisos

Urbanização Quinta da Mocha

Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE



Casa de Habitação,
em Aldeia da Cruz

C/casa para Arrumações e Logradouro de 2.000 m².

Contacto: 967 855 974

AOMARCA

a expressão
da nossa terra

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ MINI-MERCADO

"OS NEVEIROS"



Isabel Maria A. Simões Graça

Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"



ANCARLOCO

VENDE C/ GARANTIA ACAP
CRÉDITO ATÉ 72 MESES

- * Ford Fiesta 1.4 Ghia TDCI (5 portas).....2002
- * Ford Transit 2.5 9L.....2002
- * Ford Focus 1.4i 16V SW.....2001
- * Ford Focus 1.8 TDI (5 portas).....2001
- * Ford Fiesta 1.2i 16V (5 portas).....2001
- * Ford Transit 2.5 7L.....2000
- * Ford Transit 2.5 3L.....2000
- * Ford Fiesta 1.2i 16V (5 portas).....2000
- * Ford Fiesta 1.2i 16V (3 portas).....1999
- * Ford Escort Ghia 1.4 16V (5 portas).....1996
- * Rover 25 c/novo (5 portas).....2002
- * Renault Clio 1.2 I 16V (5 portas).....2001
- * Renault Clio 1.2 I 16V (3 portas).....2000
- * Toyota Land Cruiser 3.0 TDI 8L c/extras.....2000
- * Toyota Star Van 2L.....2000
- * Opel Corsa 1.5 TD.....2000
- * Mitsubishi L200 2.5 TDI 4x2 (2 portas).....2000
- * Citroen Saxo (5 portas).....1999
- * Renault Kangoo 1.9 Diesel VAN.....1999
- * Seat Ibiza 1.9 TDI 5L.....1998
- * VW Polo 1.4i 16V (4 portas).....1998
- * Nissan L35-100/2 3.5 cx/aberta.....1998
- * Toyota Dyna 280 3.5 cx/aberta.....1997
- * Opel Astra Sport 1.7 TDS (5 portas).....1996

STAND 1

Zona Industrial - 3270 Pedrógão Grande
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034

STAND 2

Nó do IC8 / EN 237 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telefone 236 553 706

DELMAR DE CARVALHO

A CIÊNCIA E A LEI DOS RENASCIMENTOS

V

Na medida em que nos aproximamos da Idade do Aquário, onde a Arte, a Ciência e a Religião irão de novo unir-se em bases muito mais elevadas do que foi no passado, será fácil concluir que muito irá mudar.

Começando pela renovação das mentalidades, em que muito temos de vencer desde preconceitos, dogmas e convenções e possuímos mente aberta, humilde, a qual está aumentando e isso se verifica nos cientistas e não só, quando afirmam que o que hoje pensamos que está errado, até aos métodos usados que violam as sábias Leis da Natureza e aos fins a que se destinam, pois muito há que renovar.

Neste campo, há cada vez mais provas que nos levam a concluir que a Lei dos renascimentos afinal é uma realidade.

Desde as investigações do Dr. Banejee, director do Instituto de Parapsicologia da Índia, até à equipa do Dr. Cannon, Inglaterra, e de tantos outros, especialmente por uma autoridade de renome internacional, prof. Dr. Ivan Stewenson, dos E.U.A. pois os casos são numerosos que comprovam esta Lei.

A equipa do Dr. Cannon que era contrária a esta Lei, após várias investigações, acabou por conhecer que ele era uma realidade. Vários dos casos que estão relatados na sua obra "The Power Within", "Força Oculta", ou "Faculdade Interior", como também os do prof. universitário citado.

Um dos casos que temos pena não conhecermos pessoalmente, pois somos como S. Tomé, veio relatado na revista "Vida Sã" da S.P.N. de 10/79 em que um jovem italiano, de 21 anos de idade, começou a falar inglês como se fosse a sua língua materna. Um dos seus professores, de nome Rancanelli, e face a outros dados recolhidos, pede ao Departamento de Estado dados sobre o soldado X morto na II Grande Guerra Mundial em combate na Itália. De lá vieram os dados, que incluíam as impressões digitais e fotografia, resultado: aquelas eram iguais e muitas semelhanças havia com o actual corpo, desde o cabelo, rosto, etc. E a notícia terminava informando que neste caso as duas pessoas, professor e aluno estavam ainda vivas!!!

Quanto aos casos que o prof. Ivan Stewenson comprovou já, pois há vários, o qual em suas investigações e sobre as questões genéticas e as doenças conclui: essas deficiências são AS CAUSAS OU SERÃO OS EFEITOS?

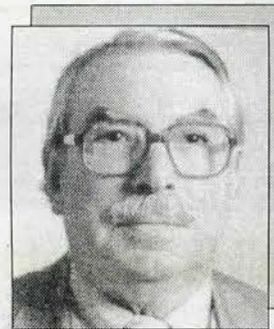
Este investigador aponta vários casos em que os problemas estavam em suas vidas anteriores.

Lamentamos que as suas obras não estejam ainda traduzidas em Portugal, mas não é só com este nobre cientista. Lembremos, agora, Paracelso, há alguma das suas obras traduzidas em Portugal? Que saibamos nenhuma, mas temos em espanhol, francês, alemão e inglês!!!

Vamos devagar, mas lá chegaremos... será tudo uma questão de tempo.

TOPÓNIMOS

Ainda CASTANHEIRA de PERA



Em Janeiro de 99 publicou "A COMARCA um ensaio meu acerca da origem do topónimo Castanheira de Pera. Hoje, ao relê-lo, julguei conveniente acrescentar-lhe alguns pormenores. Como se sabe, o dendrónimo *Castanheira* nomeia o *castanheiro bravo*. O castanheiro manso produz um fruto a que damos o nome de *castanha*, fruto este muito, apreciado sobretudo nas épocas outonal e invernal, quer cozido ou assado.

A palavra *castanha* tem origem no grego *kástanon* que através do latim, *castanea* entrou no italiano *castagna*, no castelhano *castaña* e no português *castanha*. Por não ser conhecido o étimo do grego *kástanon*, faz-se mister, investigá-lo.

Há um animal aquático cuja pele acastanhada é muito procurada pelos caçadores. Refiro-me ao *castor*; um zónimo que segundo a minha óptica é formado pela aglutinação dos itens vocabulares *kas* e *tor*; os quais traduzo por "casa" e "construtor". Na realidade, o castor recorre aos ramos das árvores que crescem nas margens dos rios, designadamente o choupo e o salgueiro, para construir o seu habitat fluvial. Como a cor da castanha e a cor da pele do castor são cromaticamente semelhantes, nasce assim o nome da cor a que damos o nome de "castanha".

Este exemplo da cor do fruto estar na origem do nome da correspondente cor, aplica-se à *romã* (do árabe *rumân*), fruto que o castelhano chama *granada* e cujo étimo está no latim *granatum*. Por sua vez, o italiano nomeia a romã com a palavra *melagrana*, o inglês com a expressão *pomegranate* e o alemão com a elocução *granatapfel*. Curiosamente, o nosso idioma adoptou o castelhano *granada* para designar um projectil empregado na actividade militar.

Para nomear a castanha e o castanheiro a língua inglesa criou a elocução *chestnut* formada pelo elemento *kást* (do grego *kástanon*), aditado do termo *nut* significativo de *noz*.

Os celtas da Gália, apelidados de *Gauleses*, organizavam festas nas

clareiras das matas de castanheiros em cujo centro fixavam um altaneiro tronco de um castanheiro. Depois das solenidades religiosas seguiam-se as festas profanas. Estas consistiam numa roda de homens e mulheres que ao girarem em torno do mastro saltavam uns sobre os outros, imitando desta forma os saltos dos bodes sobre as cabras no tempo do cio. Destes saltos pornográficos adveio o latim *saltu*, matriz vocabular das nossas palavras *salto* e *souto*, tendo esta última o sentido de "mata de castanheiros".

A glótica árabe deu azo a que a palavra *souto* se pronunciasse *xouto* (também escrito *chouto*), tal como aconteceu com os topónimos *Silves*, *Santarém*, *Sintra* e *Setúbal*, que os árabes pronunciavam *Xilb*, *Xantarin*, *Xintra* e *Xetubre*, respectivamente. No concelho da Chamusca existe uma povoação chamada *Chouto*, evidente prosódia arabizada de *Souto*.

Explicada deste modo a etimologia do topónimo *Castanheira*, passo agora a investigar o nome *Pera* (sem acento circunflexo no "e") que alguns, confrades meus relacionam com o fruto da pereira. Estamos na presença de uma variante dialectal do português "pedra", tal como se infere dos topónimos *Armação de Pera* (armação da pedra), *Peralta* (pedra alta) e *Perafita* (do latim *petra ficta*, isto é, *pedra fixa*).

Concluindo e resumindo, o topónimo *Castanheira de Pera* encerrava ao tempo da sua formação vocabular a acepção de *Castanheiro Bravo da Pedra*.

OS ESPECIAIS PARA GRUPOS

OCEANÁRIO CONVIDA POPULAÇÕES DISTANTES

As populações do interior do País têm agora a possibilidade de visitar o Oceanário de Lisboa, um dos mais belos e atraentes do Mundo, a preços mais convidativos, que pesam menos nos orçamentos familiares.

Nos termos de protocolos recentemente assinados entre o Oceanário e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) foram estabelecidos preços especiais de entrada no Oceanário para as populações que, por residirem em locais mais distantes de Lisboa, normalmente têm menor acesso aquele equipamento.

Assim, os visitantes entre os 4 e os 12 anos pagam apenas 2,90 euros, entre os 13 e os 65 anos o preço é de 5,85 euros e os visitantes com idade superior a 65 anos pagam 3 euros.

As viagens a Lisboa são organizadas pelas Freguesias e pelos Municípios em grupos com mínimo de 30 pessoas, os quais devem comunicar às respectivas autoridades o seu desejo na deslocação.

"Temos de actuar junto de toda a população, dos mais jovens aos mais idosos, dos mais favorecidos aos mais desfavorecidos", justificou o presidente do Oceanário, Vítor Tavares de Castro, acrescentando que, desta forma, o Oceanário pretende "facilitar o acesso à educação ambiental de um público mais distante e, por isso, por vezes, mais esquecido". As declarações foram feitas no momento da assinatura dos protocolos em cerimónia que contou, para além dos representantes da



ANMP e da ANAFRE, com a presença do ex-Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Isaltino de Morais, o qual destacou a importância de medidas como esta para fortalecer o conhecimento das populações e o seu papel na preservação do meio.

Com mais de 16 mil espécies, o Oceanário de Lisboa, situado no belíssimo Parque das Nações, uma das zonas mais aprazíveis de Portugal, é um repositório riquíssimo da vida do mar, oferecendo ao visitante a visão única de espécies raras de peixes, como a manta (uma espécie de raia de grandes dimensões), das famosas lontras "Amália" e "Eusébio", bem como de outros animais e plantas marinhas que ficam inesquecíveis na memória.

Uma visita ao Oceanário de Lisboa é uma experiência única que não é exclusiva dos muitos milhares de lisboetas e dos turistas estrangeiros que já elegeram este espaço como o mais procurado da capital.

ARMÉNIO SANTOS



*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos



Oportunidade: São tantos os que dizem que o dinheiro não dá felicidade, que eu também gostaria de ter a oportunidade de um dia poder dizer o mesmo.

K. WEBER

Os Homens: Desejam tudo o que não possuem; as mulheres, apenas o que as outras mulheres possuem.

PÉTIET

última
página

2003 Abril 11

COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

PORTE PAGO
Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

CANTINHO
DA
ESQUERDA

Kalidás Barreto



A FACTURA DA GUERRA

À hora que estou a escrever estas linhas, leio e oiço os abundantes cronistas, comentaristas, especialistas da nova informação, anunciando o fim do regime de Saddam Hussein; oxalá se confirme!

Só é pena que tenha sido necessário tanto arbítrio, tanta prepotência, tanto sofrimento, tanto sangue e tanta vítima inocente para acabar com uma ditadura, deixando as muitas que prevalecem naquela zona.

Estar-se-á a criar mais um fantasma Bin Laden?

É que até agora ninguém sabe do paradeiro do alegado cérebro do 11 de Setembro! Acontecerá o mesmo com Saddam?

Ambos foram agentes dos serviços secretos norte-americanos; é natural que tenham um destino igualmente fantasmagórico qual D. Sebastião desaparecido nas areias de Alcácer Quibir e que, durante muitos anos, foi esperado pelos portugueses cujo país estava ocupado pela monarquia espanhola.

De resto esta guerra do Iraque é muito misteriosa, parecendo um conto de far west inserido no país das mil e uma noites.

O "Sheriff" acolitado pelo seu fiel ajudante, contra tudo e contra todos, marcha para o ataque à aldeia de índios cujos habitantes estorvavam o caminho de ferro que passava pelo seu território (seu, deles índios).

Se é que a guerra no Iraque acabou é porque Saddam era um tigre de papel e então muito fraquinhos seriam os actuais serviços de espionagem norte-americanos e os Sherlocks britânicos ou então ao contrário são tão hábeis que minaram por dentro as forças comandantes do Iraque a ponto de isolarem Saddam.

Nesta última hipótese ter-se-ia que concluir que o que se pretendeu foi gastar o material de guerra armazenado, para melhorar a economia americana e dar os concertos às oficinas dos aliados que ficariam todos contentes com tal gesto solidário.

Em qualquer caso há um país independente ocupado em que o povo não será ainda livre por muito tempo (penso até que durante mais de mil e uma noites) e em que, entretanto, vê passar o petróleo e os navios.

E armas químicas, e as armas de destruição massiva, que eram o ponto de honra dos americanos? Ou eram mais um fantasma ou a serem uma realidade todos seremos vítimas da incapacidade de as descobrirem!

Quem ganhou está para se ver melhor; quem perdeu é evidente que fomos todos, ficando mais frágeis e preocupados com as novas arbitrárias definições de democracia!

Mas quem vai pagar a factura da guerra já sabemos: somos nós!

DIREITOS DO HOMEM

Pois claro, no teatro de guerra não há direitos senão os dos mais fortes; é assim a verdade nua e crua;

Mas reclamam-se guardiões dos direitos!

Pois claro, há gente condenada à morte pelos tribunais, ou violentadas na cadeia;

Mas juram serem guardiões dos direitos!

E há gente com fome e alimentos deitados ao lixo, há países riquíssimos e países paupérrimos.

Mas dizem defender os direitos do homem!

O supremo tribunal da Nigéria ratificou a condenação à morte de Amina por lapidação. Apenas adiaram a sentença em virtude de ainda estar a amamentar o seu filho. Depois será enterrada até pescoço e em seguida apedrejada!

Mas as autoridades nigerianas são recebidas pelas ditas democracias e todos dizem defender os direitos do Homem... e Amina é uma mulher!

Caro leitor: se acaso consideras iguais o homem e a mulher, com direitos iguais em todo o mundo usa a internet e reclama já! Não é brincadeira — é que entretanto morre uma mulher vítima de leis arbitrárias!

Endereço: www.amnistiapornigeria.org

10 de Abril de 2003, Kalidás Barreto

*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*ÚLTIMA HORA*

ANUNCIADO EM AVEIRO

GOVERNO ULTIMA SOLUÇÕES PARA GERRY WEBER

Aveiro, 11 Abr (Lusa) - O Governo está a ultimar soluções para salvar postos de trabalho nas empresas Bawo, Gerry Weber e C&J Clarks, anunciou hoje o ministro da Economia, Carlos Tavares.

O governante, que falava à margem de um seminário realizado em Gaia sobre o papel das empresas na sociedade, explicou que as soluções estão já encontradas, faltando apenas assinar os contratos.

A fábrica de Estarreja da têxtil alemã Bawo vai ser comprada por um investidor nacional, revelou o ministro da Economia, sem adiantar a identidade do investidor.

A Bawo está inactiva desde o princípio de Fevereiro, depois das trabalhadoras terem impedido a gerência de levar as máquinas para

uma fábrica no Egipto, o que lhes valeu a instauração de um processo disciplinar.

As instalações e maquinaria mantêm-se seladas por ordem do Tribunal de Trabalho de Oliveira de Azeméis, na sequência de um pedido de arresto dos bens feito pelo sindicato.

A Gerry Weber, de Figueiró dos Vinhos, vai reiniciar a laboração, com apoios do Programa de Recuperação de Áreas e Sectores Deprimidos, criado em Fevereiro de 2002 e coordenado pelo ex-membro do governo socialista Daniel Bessa.

Fechada desde Janeiro e após o despedimento de 160 operárias, a unidade de Figueiró dos Vinhos mantém toda a maquinaria e equipamento informático em condições de laboração, pelo que a retoma da actividade poderá ser efectuada rapidamente.

A solução encontrada para a C&J Clark, de Castelo de Paiva, é diferente e passa pela criação de um ninho de empresas, um pólo de formação profissional, um balcão de atendimento do Instituto de Emprego e uma Univa - Unidade de Inserção na Vida Activa.

O presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira, revelou hoje que para concretizar o projecto, já foi assinado um acordo para a aquisição das instalações da empresa.

Em Gaia, Carlos Tavares anunciou que os ministérios da Economia e da Segurança Social e do Trabalho garantem as instalações e o equipamento aos empregados da C&J Clark que queiram iniciar negócios próprios.

O escoamento da produção das micro-empresas a criar está já garantida, diz o ministro da Economia.

JGJ/RRA/RSF.

DERREADA CIMEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

1º Encontro de Concertinas e Acordeões

Domingo, dia 20 de Abril, a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Derreada Cimeira promove o seu 1º Encontro de Concertinas e Acordeões, contando para o efeito com o apoio da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.

Este evento terá lugar nas instalações da Associação e contará com a participação do conhecido acordeonista José Claudio, que se fará acompanhar dos acordeonistas João Barradas e Catarina Brilha.

Esta iniciativa é igualmente aberta a todos os Tocadores po-

pulares que pretendam mostrar as suas "habilidades", podendo fazê-lo antes da actuação destes intérpretes consagrados.

Segue-se uma sardinhada oferta da organização, regada com a boa pinga da região.



José Claudio

restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIGOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIA 26 DE ABRIL XIII CONVÍVIO DE EX-MILITARES

Vai realizar-se no próximo dia 26 de Abril de 2003 o 13º Convívio Anual dos ex-Combatentes de Tite e Enxudé na Guiné do CCS BART. 6520 e PEL. MORT. 4272 e PEL. MORT. 4272 e PEL. REC. DAIMLER dos anos 72/74.

Este ano o evento terá lugar em Figueiró dos Vinhos, no Restaurante Figueiras e conta com o apoio da Autarquia local e Região de Turismo do Centro.

A concentração será junto à Câmara Municipal, pelas 11H30 da manhã, seguindo-se uma visita à vila e o almoço de confraternização no referido restaurante.

A realização deste encontro de ex-Militares na Guiné este ano em Figueiró dos Vinhos deve-se à influência do

figueirense - e também ex-combatente - Ricardo Herdade Batista que faz parte da organização.

As inscrições para esta Almoço-Convívio poderão ser feitas directamente a Ricardo Batista pelos telefones 236 551 734 ou 965 665 866 ou no seu estabelecimento em Figueiró dos Vinhos (Barbearia), ou através dos restantes membros da organização: Cunha (de Braga) pelos telefones 253 684 182 ou 964 018 374; Azevedo (da Maia) telefones 229 718 423 ou 917 525 878; Abreu (de Gaia) telefone 227 720 278 ou ainda Gaspar (de Gondomar) pelo móvel 919 698 883.

C.S.